



Luciana Brune

A paz de espírito raramente mora na zona de conforto. | 3



Lucas L. Brune

Mais do que um bom mandato, impera preparar a sucessão. | 4



Thiago Maurique

Zart anuncia lançamento do e-commerce. | 6



Fernanda S. Pinheiro

Lula pode fazer história com uma mulher negra no STF. | 10

Entre túmulos e crenças, um reencontro com a vida

No Dia de Finados, um cemitério esquecido em Teutônia ganha novo significado ao unir memória, fé e ancestralidade. A escritora Astrid Wink redescobriu os túmulos de seus antepassados e mobiliza a restauração do local. Por outro lado, a data inspira diferentes visões sobre a morte, desde a esperança cristã à libertação espírita e à reverência umbandista, revelando que, para além do luto, o 2 de novembro celebra a continuidade da vida. **TEUTÔNIA | 14 e 15**



ANDERSON LOPES

Aos 70 anos, Roca Sales se reergue com pilares fortes e sustentados pela comunidade



Caderno
Comunidade Alerta

Ingresso gratuito para visitar a 1ª Aquibom

BOM RETIRO DO SUL | 10

Atletas do CT Mão de Pedra em torneios de destaque

TEUTÔNIA | 19

Outubro Rosa: Histórias de superação tatuadas no corpo

TEUTÔNIA | 4 E 5

Vereadores aprovam apoio de R\$ 90 mil ao CTG Porteira dos Pampas

TEUTÔNIA | 13

Tinga realiza peneira com 200 jovens

LAJEADO | 18



Grupo Popular APRESENTA



SHOW DA FAMÍLIA

DOMINGO 9/11

A PARTIR DAS 14H COM:



DURANTE A



Feira Estadual de Aquicultura



De 7 a 9 de novembro de 2025

Local: Recanto Novo Paraíso

Endereço: Estrada da Sanga Funda - Bom Retiro do Sul/RS

EDITORIAL

Roca Sales se
reconstrói com
coragem e esperança

Roca Sales chega aos 70 anos carregando em seu solo a força de uma história que se recusa a ser apagada. As enchentes de 2023 e 2024 devastaram o município, destruíram estruturas e deixaram feridas profundas. Ainda assim, o povo roca-salense resiste e escreve um novo capítulo de superação. A cidade que nasceu à margem do Rio Taquari, outrora chamada de “Conventos Vermelhos”, agora luta para que a lama e a dor deem lugar ao renascimento. Cada tijolo recolocado e cada rua recuperada simbolizam um voto de fé na reconstrução e na vida que segue.

A Cidade da Amizade mostra, mais uma vez, que a união é sua maior riqueza. A força vem do campo e da indústria, das famílias que insistem em reabrir seus negócios e dos voluntários que seguem acreditando. As máquinas que hoje erguem a nova ponte da Avenida General Daltró Filho não apenas reconectam ruas, mas restauram o elo emocional de uma comunidade inteira. Ali, onde o rio dividiu, agora a engenharia e a esperança voltam a unir.

Reconstruir é mais
do que levantar paredes -
é reafirmar a vontade
de permanecer.

O investimento de R\$ 14,3 milhões na nova ponte é símbolo concreto de um recomeço possível. A estrutura ligará novamente o centro urbano à Linha 21 de Abril e à ERS-129, restabelecendo o fluxo vital de pessoas, produtos e sonhos. É o primeiro passo de uma longa jornada que ainda exigirá paciência, planejamento e solidariedade. As marcas das enchentes não desaparecerão de um dia para o outro, mas, a cada gesto coletivo, o futuro se torna mais palpável.

Roca Sales segue como um retrato do Vale do Taquari - resiliente, produtiva e movida pela fé no amanhã. A cidade celebra 70 anos, mas parece ressurgir com a vitalidade de quem acaba de nascer. Que este momento sirva não apenas para recordar o passado, mas para consolidar o compromisso de reconstruir com sabedoria, justiça e empatia. O maior presente que Roca Sales pode receber é continuar sendo lar para os que escolheram ficar e exemplo para todos os que acreditam na força da reconstrução.

VALE DO TAQUARI ANEL VIÁRIO

Conquista da Ponte
dos Vales instiga novos
projetos logísticosLideranças do setor produtivo, entidades
regionais e estaduais defendem novas pontes

THIAGO MAURIQUE

É consenso que a construção da Ponte dos Vales, entre Estrela e Cruzeiro do Sul, representa uma conquista histórica para o Vale do Taquari e para o Rio Grande do Sul. A obra, que interliga duas das principais rodovias da região, a ERS-130 e a ERS-129, é vista por lideranças empresariais, políticas e institucionais como o início de um novo ciclo de investimentos em infraestrutura e logística.

Entre os projetos que passam a ser priorizados estão outras pontes sobre o Rio Taquari e um anel viário que conecte os municípios da região. Se colocadas em prática, as iniciativas têm potencial de transformar ainda mais o mapa viário do estado.

“Entendemos que, neste momento, a prioridade deve ser concentrar esforços nas pontes mais urgentes: a Ponte dos Vales e a ponte Estrela-Lajeado.”

Nilton Scapin
Empresário

Um dos principais articuladores da Ponte dos Vales, o empresário Nilton Scapin reforça a transformação provocada a partir da confirmação da estrutura. Segundo o diretor das empresas Rhodos Implementos Rodoviários e Dina Explosivos, a travessia representa alternativa de ligação entre os eixos norte-sul e leste-oeste do RS.

Para Scapin, a nova ponte garantirá mais uma via de escoamento em casos de nova interrupção na BR-386, seja por acidentes ou problemas nas travessias sobre o Rio Taquari e arroyos da região. “É uma obra que o Estado teve a felicidade de enxergar e decidir realizar. Será muito importante para a infraestrutura do Vale como um todo”, reforça.

Presidente do Codevat, Cintia Agostini afirma que o tema infraestrutura e logística precisa estar fundamentado em mobilidade e segurança, o que no Vale do Taquari inclui, necessariamente, o investimento em pontes. “Quando olhamos para a nossa região, percebemos que há uma grande necessidade de travessias sobre o rio que interliguem municípios e regiões”, destaca.

Segundo ela, a reivindicação por novas travessias não é nova, mas se tornou ainda mais evidente após os desastres recentes, em especial, as enchentes. “Os eventos extremos levaram pontes embora, o que impactou fortemente o Vale do Taquari. Isso reforça a urgência de olharmos para o assunto com mais atenção”, ressalta.

Cintia lembra que o Vale do Taquari está em uma posição central do estado, por onde passam muitas pessoas e cargas. “Precisamos, portanto, olhar para essas travessias e para outras mais, pois elas representam mobilidade, logística e segurança. Em situações de eventos extremos, garantem rotas alternativas para enfrentar o que vivemos recentemente”, alega.

Vice-presidente da Federasul, Ivandro Rosa afirma que a entidade reconhece a BR-386 como um corredor estratégico para o Rio Grande do Sul. A rodovia que cruza o Vale do Taquari é responsável por escoar mais de 70% das cargas produzidas no estado, incluindo matérias-primas e produtos processados. “O que nos preocupa é o médio e o longo prazo. Nesse olhar mais amplo,

entendemos que é necessário criar passagens adicionais”, defende.

Porém, relata que a Federasul entende que o Vale do Taquari ainda depende muito do modal rodoviário. “Por isso, precisamos adotar uma política estratégica de médio e longo prazo. Além da concessão das rodovias, é fundamental pensar na criação de um anel rodoviário”, acredita.

De acordo com o vice-presidente da CIC Vale do Taquari e presidente da cooperativa de transportes Valelog, Adelar Steffler, é importante reforçar a localização estratégica da região para a logística gaúcha. “Tudo passa por aqui, do trânsito para Santa Catarina, passando pelo centro-oeste, litoral, o Porto de Rio Grande, as Missões e a capital”, ressalta.

Segundo ele, o Vale do Taquari se tornou um grande corredor de passagem, não porque as pessoas querem cruzar pela região, mas porque não existem opções. “Por isso, precisamos encontrar alternativas que sejam benéficas não só para nós, mas para todo o estado e para os usuários das rodovias que cortam o Vale”, destaca.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA
RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 18712)

PUBLICIDADE E
HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

MACIEL FISCHER / DIVULGAÇÃO



Além da Ponte dos Vales e demais obras rodoviárias, reativação da hidrovia e da ferrovia e melhorias no Aeródromo de Estrela também fazem parte das reivindicações

ANEL VIÁRIO REGIONAL

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Rio Grande do Sul (Setcergs) manifestou apoio institucional ao projeto da Ponte dos Vales. Superintendente institucional da entidade, Eduardo Richter afirma que a nova ligação funcionará como um anel viário, semelhante à BR-448 na Região Metropolitana. “Desafogará o trânsito urbano de Lajeado, criando rotas mais eficientes para motoristas de outras localidades em direção à BR-386”, afirma a nota.

A presidente do Codemat afirma que as obras de infraestrutura são necessárias também devido ao crescimento do Vale. Segundo Cintia, a região cresceu cinco vezes mais que a média do Estado em 10 anos e a tendência deve se manter. “Mesmo após os reveses recentes, essa dinâmica se comprova pela velocidade da recuperação e pelas soluções encaminhadas”, relata.

Para Cintia, pensar em um anel viário é projetar os próximos 15 a 20 anos de desenvolvimento. Ela afirma que a proposta surge como alternativa ao eixo central da BR-386, criando rotas complementares, especialmente para o transporte de

cargas. “É no Vale do Taquari, mas beneficia o estado”, aponta.

De acordo com Ivandro Rosa, o anel viário teria o papel de desviar parte do fluxo pesado de carretas que hoje passa pelas imediações das cidades de Lajeado e Estrela. Ele afirma que, além de viabilizar o escoamento do grande volume de cargas, também criaria novos corredores de desenvolvimento.

“Naturalmente, com uma nova rodovia, surgem oportunidades para a instalação de novas indústrias e empresas, o que melhora a mobilidade regional e ajuda a destravar gargalos que hoje ainda são frequentes, especialmente nos congestionamentos”, frisa.

Para Adelar Steffler, a questão do anel viário não pode ficar apenas nos debates entre as lideranças do Vale do Taquari. Segundo ele, a região vai continuar a crescer e se desenvolver, mas, para que isso aconteça de forma mais rápida e segura, a estrutura é fundamental. “Não adianta propor obras apenas para fins estéticos ou turísticos. Tudo isso virá naturalmente depois, se tivermos infraestrutura que garanta segurança, agilidade e economia”, reforça.

Nilto Scapin afirma que a ideia é iniciar o anel viário em Fazenda Vilanova e terminar em Marques de Souza, com

dois contornos saindo da BR-386. O objetivo é desviar o tráfego pesado das principais cidades com pistas largas e modernas para desafogar o trânsito e melhorar a logística.

O tema avançou em conversas com entidades de classe e proposta de parcerias público-privadas. Conforme Scapin, o projeto já tem estudo preliminar, plano de comunicação e estrutura projetual. “Mas entendemos que, neste momento, a prioridade deve ser concentrar esforços nas pontes mais urgentes: a Ponte dos Vales e a ponte Estrela-Lajeado”, ressalta.

OUTRAS ESTRUTURAS

Nilto Scapin lembra que, além da Ponte dos Vales, a região ainda pleiteia outras duas travessias sobre o Rio Taquari. Uma delas faria a ligação entre Estrela e Lajeado em paralelo à atual ponte da BR-386. “Esta obra estaria dentro da concessão da CCR ViaSul e seria custeada pela concessionária”, aponta.

A outra estrutura ligaria Arroio do Meio e Colinas, mas ainda precisa de articulação para receber recursos estaduais ou federais. “Unidos, conseguiremos avançar e atingir nossos objetivos. Esses são os caminhos para conquistarmos o desenvol-

vimento e a infraestrutura que o Vale do Taquari precisa”, destaca.

De acordo com Adelar Steffler, quando se analisa a estrutura de uma ponte, não se trata apenas da travessia sobre o rio, é preciso avaliar sua conexão com a infraestrutura viária existente. “Foi daí que surgiu a nossa decisão de aprovar e apoiar a ponte entre Cruzeiro do Sul e Estrela. Entendemos que ela oferece uma dinâmica mais acessível, com menor interferência no fluxo urbano e menos impacto dentro das cidades”, relata.

Para o vice-presidente da CIC VT, o Vale do Taquari precisa urgentemente de infraestruturas que vão além das pontes e do anel viário. Entre as alternativas complementares, destaca o aeródromo de Estrela. “Nem todos vão usar, é verdade, mas há situações em que ele é essencial, especialmente em casos de urgência, para voos de pequeno porte”, aponta.

Outras estruturas defendidas pelo vice-presidente da CIC VT incluem hidrovia e ferrovia. “Não há necessidade da hidrovia chegar até Estrela. Se vier até Taquari ou Bom Retiro do Sul, já está dentro do Vale. O mesmo vale para a ferrovia, embora saibamos que é uma obra complexa e de alto custo”, conclui Steffler.

PODER DAS PALAVRAS



Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br



A coragem de seguir o próprio caminho

Tem gente que passa a vida inteira tentando descobrir o que faz sentido. E tem gente que, sem perceber, vive no automático, repetindo o que disseram que era certo, vestindo o que a moda mandou, desejando o que o algoritmo sugeriu. A vida vira um roteiro pronto, desses que não pedem reflexão, só execução. Mas será que o sentido está mesmo no caminho que todo mundo segue?

A verdade é que pensar com a própria cabeça dá trabalho. Exige coragem para contrariar a manada e, às vezes, enfrentar olhares tortos. Quando todo mundo corre para um lado, é quase instintivo seguir junto, afinal, pertencer é confortável. Só que a paz de espírito raramente mora na zona de conforto. Às vezes, ela está justamente na contramão.

Seguir o próprio rumo é um exercício de autenticidade. É dizer “não” quando o mundo espera um “sim” educado. É parar de medir o próprio valor pela quantidade de curtidas ou pelo tanto de gente que aprova nossas escolhas. É entender que a validação mais importante é aquela que vem quando a gente se olha no espelho e pensa: “tô sendo quem eu sou, do meu jeito, e tá tudo bem”.

Nem sempre o caminho mais cheio é o mais certo. Às vezes, é só o mais barulhento. E, no barulho, a gente se perde fácil. Por isso, fazer pausas e se escutar é um ato de resistência. Descobrir o que faz sentido é quase como afinar um instrumento: não dá para acertar de ouvido alheio, tem que sentir a vibração dentro da gente.

Pode ser que o seu sentido não tenha glamour, nem aplausos. Pode ser simples, discreto, até estranho para os outros. Mas se fizer o seu coração respirar leve, é sinal de que está no caminho certo. No fim das contas, o que faz sentido é o que faz sentir. E ninguém pode sentir por você.

Dr. Enrico
CRM 28529

NEISS
GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
51 98601-0567

Consultório Canabarro
51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

DE OLHO
NA REGIÃOLucas
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br

Sítio da FÉ

Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399



O desafio de 8 anos

Prefeitos eleitos para dois mandatos consecutivos - 8 anos no poder - têm dificuldades de fazer sucesso, especialmente em cidades maiores, como Lajeado, Teutônia, Estrela, Arroio do Meio, Taquari e Encantado. O povo confia e aposta no prefeito pela sua capacidade de gestão, endossa mais 4 anos, mas depois, quer oxigenar o poder.

Quem paga o preço nas urnas, geralmente, é o vice-prefeito ou outro líder partidário. Decide concorrer a prefeito, mas a população o vê como continuidade e, dificilmente, concede-lhe o mandato. Este é o desafio do gestor não arrefecer seu trabalho e preparar a sequência. Mais do que fazer um bom mandato, impere a capacidade de preparar a sucessão.

Quem rompeu a barreira

Existem algumas exceções para o cenário acima, ou seja, tiveram êxito na sucessão. Em Lajeado, Cláudio Schumacher foi prefeito de 1997 a 2004; fez sucessão com a então vereadora Carmen Regina de 2005 a 2012. O ciclo do PP interrompeu-se em 2012, quando Luís Fernando Schmidt (PT) derrotou Marcelo Caumo - que venceu em 2016. Gláucia Schumacher (Lajeado) elegeu-se ano passado após 8 anos de Marcelo Caumo (2017-2024).

Em Imigrante, Paulo Altmann foi prefeito (2005 a 2012) e encaminhou Celso Kaplan (2013 a 2020). Após 16 anos, o povo também votou pela mudança. Germano Stevens está no segundo mandato e vai até 2028. Será seu desafio fazer sucessão.

Em Taquari, Maneco Hassen (PT) foi prefeito de 2013 a 2020, e a gestão encaminhou a vitória do vice André de Brito (PDT) em 2020, que se reelegeu em 2024 com o maior percentual de votos da região. Klaus Schnack (Arroio do Meio) elegeu-se após 8 anos de Sidinei Eckert (2009-2016); mas Schnack não se reelegeu em 2020.

Estatais

Empresas criadas pelo Estado para regular setores estratégicos e evitar preços abusivos à população. Água, rodovias, energia e outros itens passavam pela mão do governo. Precisaram rever a política pública porque o Estado cobrava mais caro e entregava serviços ruins em comparação com a iniciativa privada. É a prova da ineficiência e ineficácia. Um exemplo recente é a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), cobrando pedágio caro na Rota do Sol e entregando uma rótula criticada em Estrela. Sem falar nas rótulas espremidas de Boa Vista do Sul e Westfália, palcos de mortes e graves acidentes.

RAPIDINHAS:

- 1) Se esperarmos pelo Estado para obras robustas de infraestrutura, patinaremos por anos.
- 2) Em São Paulo, paga-se pedágio de R\$ 9,10 a R\$ 11 e os motoristas têm estradas de qualidade.
- 3) Passei por estas rodovias entre Ribeirão Preto e Barretos. Exemplo de rodovias.



TEUTÔNIA OUTUBRO ROSA

Entre o medo,
a fé e a coragem
de recomeçar

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Um mês
e uma
causa que
devem ser
lembradas ao
longo do ano

ARIANA DE OLIVEIRA

O Outubro Rosa é mais do que um mês de conscientização. É um movimento de empatia, ciência e coragem. Em Teutônia, histórias de superação se unem à evolução tecnológica e ao compromisso humano de quem trabalha para garantir diagnósticos cada vez mais precisos e acessíveis.

Uma dessas histórias é a de Haidi Nascimento, moradora do Bairro Canabarro, que enfrentou o câncer de mama com força e fé. “Na primeira quimioterapia eu senti medo, muito medo. Fiz direto na veia, sem cateter, e quando o líquido começou a entrar, gelado, eu assustei. O marido estava do meu lado, e mesmo assim foi difícil”, relembra.

Foram oito sessões de quimioterapia, entre a chamada “vermelha” e a “branca”. Haidi conta que, mais difícil do que os efeitos do tratamento foi perder o cabelo. “Eu não tive náusea nem vômito, mas ver o cabelo caindo mexeu comigo”, conta. Apesar disso, ela revela: “Depois de tudo, percebi que o câncer foi um chamado para me cuidar mais. Hoje eu agradeço a vida e cada dia de recomeço.”

Haidi e o marido, Euclides,
durante o tratamentoHaidi com a mãe, o marido e os
filhos ao receber diploma de
curada do câncer em maio de 2024A filha de Haidi, Elisa,
deixou um recado para
a mãe em 10 de outubro:Outubro Rosa é importante
porque essa luta passou por nós.Abril de 2023. Era pra ser uma consulta
rotineira, bem na semana do aniversário dela.A notícia veio como um susto e o medo tomou
conta de tudo: da casa, da família, da vida.Vieram dias de choro, de incerteza, de tentar
ser força uma pra outra, mesmo sem saber de
onde tirar.Em agosto, veio a cirurgia. Depois, a quimio.
Depois, a rádio. Meses longos, cansativos,
cheios de fé, coragem e recomeço.Em maio de 2024, ela tocou o sininho no
hospital aquele som que não fala de fim, mas
de recomeço. Foi o som da vitória, da
esperança, da vida voltando.Outubro Rosa é importante por isso.
Pela vida da minha mãe. Por todas
as mulheres que transformam medo
em força, e amor em cura.

ATENÇÃO E CUIDADO

Assim como Haidi, Julyete Teixeira Souza Figueiredo (42), moradora de Bom Retiro do Sul, entende que o autocuidado é uma forma de amor-próprio. Ela conta que a prevenção fez toda a diferença em sua trajetória. “Em 2021 eu descobri que estava com dois nódulos no seio. Procurei o médico, fiz mamografia e ecografia e, até então, era benigno. Depois, continuei o acompanhamento - primeiro de 6 em 6 meses, depois a cada ano. Agora, na última ecografia, apareceram mais dois nódulos, e o médico pediu uma nova avaliação com especialista”, relata a bom-retireense.

Julyete explica que, se houver necessidade, fará biópsia e cirurgia para retirada. “É importante realizar esses exames rotineiramente. Eu descobri fazendo o toque no banho. Acho essencial, principalmente para nós, mulheres, procurar o médico quando sentir algo diferente. E não só na mama, exame preventivo do colo do útero também deve ser feito anualmente. Quanto antes tu descobre, mais chances tens de alcançar a cura”, alerta.

Ela reforça que a mamografia e a ecografia são exames simples e seguros. “No início eu tinha medo, porque dizem que dói, mas não é nada disso. É tranquilo, não é constrangedor e o

desconforto é mínimo. O que realmente dói é deixar de se cuidar”, afirma Julyete.

Para a técnica em Radiografia Gabriela Borges Oliveira, o Outubro Rosa é um lembrete poderoso: “É um mês de prevenção, de conscientização e, sobretudo, da mulher realizar os exames de mamografia e ecografia mamária. Quanto antes for feito o diagnóstico, maiores são as chances de cura.”

“
O que
realmente
dói é deixar
de se cuidar”



Julyete Teixeira

Moradora de Bom Retiro do Sul

TECNOLOGIA E ACOLHIMENTO

Em Teutônia, esse cuidado se traduz em tecnologia e acolhimento. A Clínica Nova Imagem, ao lado do Hospital Ouro Branco, é referência no Vale do Taquari em diagnóstico por imagem. Segundo o gerente comercial Jonatã Baroni, o investimento em equipamentos modernos foi um marco para o município.

“Quando assumimos o serviço de imagem do HOB, um dos primeiros grandes investimentos foi a troca do mamógrafo por um modelo digital de última geração. Ele oferece imagens de alta resolução, o que facilita o trabalho do médico radiologista e garante um diagnóstico mais preciso”, relata.

A Nova Imagem atende desde o SUS até o particular, com convênios municipais e intermunicipais, o que permite acesso por pacientes de toda a região. “Nosso compromisso é oferecer qualidade e agilidade. Quem precisa de um exame, muitas vezes, é atendido no mesmo dia”, explica Jonatã.

Em outubro, a procura por mamografias dobrou em relação a setembro, o que mostra o impacto positivo da campanha. “As mulheres estão mais conscientes. E não é só sobre tecnologia - nosso foco também é o atendimento humanizado. Humanizar é conversar, explicar, reduzir o medo e o desconforto. Com os equipamentos modernos, o exame é rápido, com mínima exposição à radiação”, completa o gerente.



GABRIELY HARTMANN MALLMANN

Ele lembra ainda que o câncer de mama também pode atingir homens, embora em menor número.

“Geralmente, eles só percebem quando o nódulo já está visível ou palpável, o que indica um estágio mais avançado. É importante quebrar esse tabu e falar sobre isso também”, ressalta Jonatã.

Com pacientes vindos de todo o Vale do Taquari, a clínica deve ultrapassar 6 mil exames realizados apenas neste mês. “Isso aumenta nossa responsabilidade e mostra a confiança da comunidade no nosso trabalho. Cada exame é uma vida que confia em nós”, conclui.



Crédito Energia Solar

Conte com taxas
atrativas e condições
facilitadas para:

-  Reduzir a conta de luz
-  Financiar até 100% do valor do projeto
-  Contribuir com um futuro mais sustentável

SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com
deficiência auditiva ou de fala:
0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com
quem contar.

 **Sicredi**

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIALThiago
Maurique
maurique.t@gmail.com

Zart anuncia lançamento de e-commerce

A rede de supermercados Zart prepara para o fim deste ano o lançamento do e-commerce da marca. A novidade representa a quinta operação da empresa, que atua nos bairros Langui-ru, Alesgut e Teutônia, além de Poço das Antas. De acordo com a diretora Bruna Zart, a iniciativa busca ampliar o alcance da rede e levar conveniência aos clientes de toda a cidade e região.

Segundo ela, por ser uma cidade do interior, o comércio on-line ainda é algo novo, mas a aposta visa conectar os munícipes com as novas tecnologias. O novo canal permitirá que os consumidores façam compras pela internet e optem por retirar os pedidos nas lojas físicas ou receber em casa, o que deve agilizar o atendimento e facilitar o dia a dia.

O e-commerce será operado a partir da matriz do Zart, no Bairro Langui-ru, inicialmente com os produtos de maior giro que representam cerca de 40% do mix total. Com o tempo, novos itens serão adicionados conforme a demanda dos clientes.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Para marcar o lançamento, os 38 primeiros consumidores que utilizarem a plataforma receberão um box presente em alusão aos 38 anos de história da rede, completados em 2025. Bruna destaca que o investimento tem foco no longo prazo e reflete a essência da empresa. “Unir tecnologia e bom atendimento é o que nos define. O e-commerce é um passo importante para o futuro do Zart e para o desenvolvimento de Teutônia”, conclui.

Rescon inaugura unidade em Teutônia

Fundada em 2014 na cidade de Taquari, a Rescon inaugurou no dia 24 de outubro sua primeira filial em Teutônia. Especializada em cobrança e gestão financeira, a empresa atua com foco nos Vales do Rio Pardo e do Taquari e atende atualmente mais de 30 clientes em Teutônia e outros municípios vizinhos.

De acordo com um dos fundadores da Rescon, Tiago Klein, a escolha por Teutônia supre um desejo antigo. “É a cidade onde atuamos há mais tempo e onde temos o melhor desempenho em faturamento, além de um carinho especial pelo desenvolvimento apresentado nos últimos anos”, afirma.

Com sede física agora instalada no município, a empresa projeta alcançar 100 clientes locais até o fim de 2026. O atendimento direto ficará a cargo de



um colaborador da equipe, que passou a residir em Teutônia para estreitar a relação com a comunidade.

Além da área de cobrança, foco principal da Rescon, a empresa lançou recentemente uma corretora de seguros. O nome Rescon é uma abreviação de “respeito com confiança”, valores que, segundo os sócios, norteiam o trabalho e as relações com os clientes.

Lojas Benoit segue em ritmo acelerado de expansão

A Lojas Benoit mantém ritmo de crescimento acelerado nos três estados do Sul do Brasil. O ano de 2025 é marcado por período de forte expansão e modernização para a rede. Até o momento, 10 novas lojas foram inauguradas, uma tem data confirmada para novembro e outras cinco estão em fase final de preparação para abrir as portas nos próximos meses.

Outras sete unidades passaram por reinauguração, com espaços modernizados e mais confortáveis, e outras três seguem em processo de reestruturação. Com esses investimentos, a Benoit ultrapassa a marca de 290 lojas físicas. Dessas, mais de 215 estão no Rio Grande do Sul, 70 em Santa Catarina e mais de 10 no Paraná, além de um e-commerce que atende todo o território nacional.

EXPRESSO



Happy Hour Empresarial

A CIC Teutônia promove no dia 13 de novembro o evento “Os Desafios da Jornada Empresarial: Passado, Presente e Futuro”. Em formato *Happy Hour*, evento reunirá empreendedores locais para compartilhar experiências e perspectivas sobre o desenvolvimento dos negócios. Participam do painel Luís Carlos Brentano (Certel Artefatos de Cimento), Rosângela Boehm Muller (Delícias da Rose), Lucas Leandro Brune (Grupo Popular de Comunicação), Márcia Bornholdt (Loja Márcia) e Diogo Dickel (TeutoAço).

Café do Tecnovates

O Tecnovates promove no dia 6 de novembro mais uma edição do tradicional Café da Manhã do hub de inovação. O evento ocorre às 8h30 e terá palestra de Mauro Santos Filho, CEO da Medical San. Reconhecido por sua trajetória à frente de uma das empresas que mais cresce na região, ele compartilhará cases reais de sucesso, experiências em liderança e inovação e estratégias para o crescimento empresarial. Durante o evento também será apresentado o MBA Internacional em Liderança para Inovação da Univates.

Jornada da Alimentação

Com 7 meses de antecedência, mais de 70% dos stands do Salão do Expositor da 7ª Jornada Técnica do Setor Alimentício já estão comercializados. Promovida pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), a edição de 2026 será realizada de 12 a 14 de maio no CTC, e reunirá empresas, profissionais e instituições em um dos principais encontros técnicos e de negócios do setor. A procura antecipada reafirma o evento como o maior e mais relevante da área de alimentos e bebidas do Sul do Brasil.

Motasa no Troféu Sesi

A Motasa conquistou o 2º lugar no Troféu Sesi de Boas Práticas em Saúde e Bem-Estar, na categoria Empresas de Médio Porte. O reconhecimento foi alcançado pelo segundo ano consecutivo e a premiação integrou a programação do Conecta Saúde 2025. O evento reuniu profissionais, startups e lideranças da indústria para debater inovação, tecnologia e qualidade de vida no setor da saúde. Promovido pelo Sesi-RS em parceria com a *Great Place to Work*, o encontro destacou as empresas que se diferenciam no cuidado com as pessoas e na construção de ambientes de trabalho mais humanos.

Inovação no campo:
Dália adota aplicativo
para coleta de leite

Para utilização da ferramenta será necessário a instalação de QR Codes nas propriedades dos associados

Aprimorar a gestão logística da coleta e transporte de leite em todas suas fases com mais qualidade, segurança e diminuição dos custos operacionais são algumas das vantagens trazidas pela implantação do aplicativo *MilkUp*, que já está em fase de testes na Divisão Produtos Lácteos (DPL) da Cooperativa Dália Alimentos.

De acordo com o gerente da DPL, Antonio Maria Salazar Leivas, o monitoramento do transporte de leite em diferentes rotas traz mais segurança para a cooperativa, para as transportadoras e para o associado, que poderá acompanhar tudo pelo aplicativo em seu celular.

A transparência proporcionada pelo sistema contribui para tornar a coleta mais ágil, eficiente e precisa. “Esse sistema inovador permite monitorar detalhadamente cada rota e facilita a realização de transferências de carga sem interrupções, garantindo qualidade e rastreabilidade desde a origem”, reforça o gerente.

Em uma visita à Castrolanda (PR) durante o mês de junho, foi possível observar o funcionamento dessa mesma tecnologia. “Na verdade, essa é uma tendência do setor e muitas empresas laticinistas já utilizam ou implementam ferramentas semelhantes”, comenta.

Para que o monitoramento ocorra de forma completa, será necessária a instalação de QR Codes nas propriedades dos associados que integram o Setor Gado Leiteiro.

O Supervisor Administrativo Josuel Fleck explica que o transportador deverá acessar o aplicativo para registrar a rota a ser coletada, desde a saída, passando pelas coletas nas propriedades rurais, até a chegada à indústria em Palmas. “O transportador fará a leitura do QR Code pelo *MilkUp* e, em seguida, lançará no aplicativo a quantidade de leite coletada, temperatura e outros registros, como os fotográficos das fases da coleta, caso necessário. Isso aumenta a segurança e concede transparência em todo o processo”, ressalta Fleck.

O transportador deverá informar a rota a ser realizada e o aplicativo calcula o tempo estimado para a conclusão do trajeto. Em seguida, o leiteiro fará a leitura do QR Code para iniciar a coleta, e registrará todas as fases da coleta. Caso necessário, poderá realizar registros fotográficos das etapas específicas do processo de coleta.



VALE DO TAQUARI INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Tradição da Comauto / Motomecânica aporta em Teutônia em novembro

Gestores da empresa, Tiago Rambo e Fernando Locatelli apresentam a história das marcas representantes da Volkswagen e os planos para a região

THIAGO MAURIQUE

Reconhecida pela solidez da gestão e pela proximidade com os clientes, a Comauto se destaca pela trajetória de crescimento, que ganhou um novo

capítulo em 2024, quando a empresa assumiu a Motomecânica. A marca, com 80 anos de história, é uma das marcas mais tradicionais de Lajeado e uma das mais antigas representantes da Volkswagen no Brasil.

A aquisição marcou a união de duas histórias emblemáticas do setor e ampliou a presença da Comauto no Vale do Taquari, fortalecendo a rede de atendimento e pós-venda da marca na região. Agora, a empresa avança

em mais um passo estratégico com a instalação de uma nova loja em Teutônia, reafirmando o compromisso de estar cada vez mais próxima dos clientes e de contribuir para o desenvolvimento local.

GP - Qual a história da Comauto?

Rambo - A empresa está completando 67 anos de história. A Motomecânica faz 80 e é, inclusive, anterior à própria Volkswagen no Brasil. A Comauto iniciou com a bandeira Mercedes e migrou para a Volkswagen 2 ou 3 anos depois. Na época, era administrada pela família Motim, que conduziu a empresa até o início dos anos 2000, quando entrou o João Fernandes de Souza, atual diretor. Ele começou como mecânico no pós-venda, foi chefe de mecânicos, depois, gerente de serviços. Em 1994, saiu para criar uma empresa própria e retornou como sócio da Comauto. Aos 55 anos, arriscou todo o patrimônio no negócio e deu certo.

GP - Como a Motomecânica entra nesse caminho da Comauto?

Rambo - Essa negociação aconteceu muito pela sinergia entre os proprietários. O Rogério Kappler começou como frentista na Motomecânica e o João também começou de baixo. Ao longo dos anos, eles participaram de muitos eventos juntos e sempre houve uma empatia entre as partes. Quando uma empresa como a Motomecânica se coloca à venda em uma região como Lajeado, naturalmente muitas pessoas manifestam interesse. Aí entrou essa sinergia, pois percebemos que havia muitas similaridades na forma de conduzir o negócio. Eles entregaram uma empresa de 80 anos com um corpo de funcionários muito dedicado, e não queriam uma ruptura tão forte. A gente chegou com um trabalho de aproximação.

Grupo Popular - Por que a decisão de manter o nome da empresa?

Locatelli - Justamente pelo bom trabalho e pela marca construída pelos antigos proprietários. São famílias muito queridas na região. A gente mantém essa proximidade porque sempre existiu sinergia, e queremos que isso siga adiante, fortalecendo o trabalho feito na re-



Fernando Locatelli (e) e Tiago Rambo

gião. Foi a mesma estratégia que adotamos em Torres com a Santa Luzia, que tem 54 anos. Todo brasileiro tem uma história com a Volkswagen e isso cria uma ligação muito forte, especialmente em regiões como Lajeado, aqui no Vale do Taquari e Vale do Caí, onde a imigração alemã e italiana foi marcante. Essa conexão de confiabilidade com a marca é fantástica.

Grupo Popular - Qual a relevância da marca para a região?

Locatelli - Nós fizemos um encontro de carros antigos aqui em Teutônia e uma campanha na qual quem chegasse com aqueles ímãs antigos da Motomecânica, aqueles que iam atrás do carro, ganhava um brinde. Chegaram vários veículos

com os ímãs originais da Motomecânica. Esse legado reflete justamente nossa visão de dar uma nova energia, com uma gestão mais corporativa, uma governança mais aprimorada, que é o que o mercado exige hoje. É o que a Volkswagen também exige para que o negócio seja sustentável, com uma sucessão saudável, mas respeitando e valorizando o legado. A decisão de manter a marca é muito relevante nesse sentido de aproximar as pessoas e dar continuidade a essa história.

Grupo Popular - Quais as mudanças realizadas na Matriz em Lajeado?

Locatelli - Dentro da própria aquisição da Motomecânica, a fábrica já vem implementando o que

chama de *New Brand Design* (NBD), que é a nova cara da Volkswagen, o novo formato da marca para receber o cliente de uma forma diferenciada e mais qualificada. Estamos fazendo uma reforma completa no *showroom*. A Motomecânica possui dois prédios. Um é o *showroom* administrativo e o outro é o pós-vendas. Estamos reformando toda a loja, parte elétrica, piso, mobiliário novo, novo leiaute da marca, trazendo a Volkswagen para o novo padrão. A Motomecânica ainda tinha um estilo da década de 1990, e agora estamos repaginando toda a concessionária.

Grupo Popular - Quais os objetivos da empresa em Teutônia?

Rambo - Gostamos de colocar pontos dentro da própria área de atuação para nos aproximarmos do cliente. Mesmo que eu não tenha um pós-venda, consigo trabalhar a venda e criar um elo com o cliente para ele trazer o carro até a concessionária. A primeira coisa que fizemos ao chegarmos no Vale do Taquari foi analisar o volume de emplacamentos, observar quais municípios mais estão crescendo e se desenvolvendo. De um ano para outro, o aumento foi de quase 50% em novos emplacamentos em Teutônia. Quando chegamos aqui, vimos uma cidade em pleno desenvolvimento, prédios bem organizados, um centro estruturado e muitos carros na rua.

Grupo Popular - Quando será a inauguração?

Rambo - No dia 4 de novembro, às 19h, vamos promover um coquetel de inauguração. Convidamos todo mundo para conhecer a loja. A estrutura ficou super aconchegante e a proximidade com Lajeado facilitou a logística. Vamos criar muitas oportunidades de negócio para seminovos, novos, produtor rural e CNPJ. Estaremos com todo o poder de artilharia para proporcionar bons negócios ao pessoal de Teutônia e arredores.

COOPPOP

**Paloma**
Driemeyer Vandro
palomavalandro@gmail.com

Cooperativas Escolares de Imigrante promovem Assembleias Gerais

As Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emefs) Arco-Íris e Santo Antônio, de Imigrante, sediaram na segunda-feira (27/10) as Assembleias Gerais Ordinárias de suas cooperativas escolares: Uniarco e CooperDaltro, respectivamente. Os encontros foram marcados pela cooperação, participação e envolvimento coletivo e reuniram todos os associados.

Na oportunidade, foram apresentadas as prestações de contas do último ano letivo, enfocando atividades, resultados alcançados e movimentações financeiras. Também houve eleição dos novos membros dos conselhos de Administração e Fiscal. As assembleias, além de abrirem espaço para avaliação e planejamento, fortaleceram a trajetória das cooperativas escolares de Imigrante.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sicoob reforça compromisso com a educação em Barão

De 22 a 24 de outubro, o Ginásio Poliesportivo de Barão foi palco da 27ª Feira do Livro e 20ª Feira da Cultura. Com o tema “O era uma vez nunca tem fim”, o evento reuniu autores, artistas e visitantes de todas as idades em uma programação intensa e gratuita. Por mais um ano, o Sicoob São Miguel foi apoiador do projeto, reforçando seu compromisso com a educação e a inclusão cultural por meio da doação de mais de 1,2 mil vales-livro a estudantes da rede municipal e estadual de ensino, do Berçário ao Ensino Médio. A iniciativa possibilitou que todas as crianças e jovens levassem ao menos um livro para suas casas, incentivando o hábito da leitura. O apoio do Sicoob simbolizou o engajamento da cooperativa com o desenvolvimento social e cultural do Município.



Segundo sorteio da Sorte Iluminada Certel está chegando

O segundo sorteio da campanha Sorte Iluminada Certel está próximo. Será no dia 8 de novembro (sábado), pela Loteria Federal. Para participar, associados devem pagar sua fatura de energia elétrica via PIX ou débito em conta até amanhã (31/10). Não perca a oportunidade e participe!

APOIO:



Mulheres & Negócios traz *talkers* e quatro rodadas de negócios

FOTOS: DIVULGAÇÃO

**Organizadoras com as *talkers* da noite**

A Pipocando Networking realizou mais uma edição do Mulheres & Negócios. Cento e cinquenta mulheres estiveram reunidas para falar e fazer negócios. Foram 5 horas de evento, com objetivo de facilitar conexões e gerar possibilidade de negócios. O M&N ocorre desde 2017 e possui metodologia própria.

A noite teve a presença de *talkers*, que trouxeram conteúdos e quatro rodadas do Meu Negócio em 1 Minuto. As mulheres divulgaram seus negócios nas mesas com apoio de 18 facilitadoras, que conduziram os tempos na interação. Todas empreendedoras também receberam o Livro das Conexões com os contatos das participantes.

Graziela Muniz e Bárbara Bottoni, organizadoras da programação, destacam que o evento cumpre seu propósito de estimular o protagonismo e inspirar para novas amizades e negócios. O tema deste ano foi “Seja Exibida”, em busca de encorajar as mulheres para que demonstrem seus negócios.

Pod+ Elas no Encontro Pertencer Mulher

O Podcast Pod+ Elas participou nesta quarta-feira (29/10) da noite do Encontro Pertencer Mulher da Sicredi Ouro Branco RS/MG, em programação realizada no auditório. O papo leve e descontraído entre Cláudia Daniela Brune, Anete Roese e Cíntia Schmidt foi sobre a temática “Um novo tempo para as mulheres: Tempo de des-cansar!”.

O Programa Pertencer é desenvolvido com diferentes programações em cada unidade, buscando



fortalecer a conexão, acolher e celebrar o cuidado com o corpo e a mente.

As *talkers* que compartilharam conteúdo foram **Paula Marchiori, Bruna Arnoldt, Rosenir Ayardes e Beatriz Vieira.**

Natural de Rondônia, **Rosenir Ayardes** é advogada e se estabeleceu em Lajeado após uma mudança de vida que lhe trouxe para o Rio Grande do Sul. Transformou seu escritório tradicional presencial em uma advocacia também digital, que hoje alcança clientes em todo o Brasil e até no exterior. É especialista em Direito Imobiliário, Família e Sucessões, com mais de 20 anos de experiência ajudando pessoas a protegerem seus direitos e conquistarem segurança jurídica.

Paula Marchiori é médica cirurgiã plástica da Clínica Marchiori Iorra. Também palestrante e empresária, é especialista em Cirurgias Faciais com fellowship em Cirurgia Orbitopalpebral no Rio de Janeiro. Estabeleceu-se em Lajeado há 2 anos. “Às vezes, dizem que somos psiquiatra com bisturi, pois temos que ter escuta ativa e entender o momento de vida de cada paciente”, ressalta.

Bruna Finger Arnholdt é diretora da Artem Engenharia, que atua no ramo da construção civil em obras públicas, corporativas e de incorporação. Gestão Humanizada foi a temática de sua palestra, mostrando os benefícios de adotar este posicionamento. “Cada pessoa carrega uma história única e isso faz toda diferença no resultado que ela vai entregar. É preciso conhecer as histórias, valorizar cada pessoa e entender como ela funciona, desafiá-la para que possa se desenvolver, entregando assim melhores resultados. Isso requer engajar e motivar a compartilhar da visão coletiva da empresa”, explica Bruna.

Beatriz Vieira é sócia e diretora do Dale Carnegie no Vale do Taquari, franquia da marca global presente em 86 países e referência em desenvolvimento humano e profissional há mais de 112 anos. Inspira mulheres e líderes a expandirem seu potencial e transformarem suas carreiras. Compartilhou sete dicas de vendas, entre elas, a necessidade de romper a crença de que dinheiro é coisa de homem. “As mulheres têm uma sensibilidade diferenciada. Quando a gente escuta de verdade, cria uma conexão e consegue entender o que o outro precisa. Por consequência, a venda acontece de forma genuína”, explicou.

Últimos ingressos do 1º lote para o Happy Delas estão à venda



O Programa Mais Elas realiza a última edição do Happy Delas de 2025 no dia 18 de novembro no Solar Baviera, em Teutônia. A noite reserva programação especial de fim de ano e o *podcast* Pod+ Elas ao vivo, com a participação de mulheres inspiradoras. Os ingressos do 1º lote podem ser reservados pelo WhatsApp, pelo número (51) 9 9623-1458.

PROMOÇÃO

Poupança Premiada SICOOB 2025

A CADA R\$ 200,00 = 1 NÚMERO DA SORTE

TODO MÊS
1 caminhão de prêmios com carro elétrico

MAIS DE
R\$ 550 MIL
em prêmios

SÃO 120 CHANCES DE GANHAR!

BAIXE O APP E ABRA SUA CONTA! De 6/10 a 28/11.

SICOOB

SOMOS A MELHOR GRADUAÇÃO DO SUL DO BRASIL

UNIVATES

*Entre as universidades não públicas.

TEUTÔNIA EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

O pioneirismo da gestão feminina que abriu espaço para as mulheres no setor gráfico

DA REDAÇÃO

Elaine Hollmann é proprietária da Gráfica Dallas, de Teutônia, que em 2025 celebra 36 anos de história. A gestora fala sobre os desafios do empreendedorismo e a evolução da gráfica, desde a tipografia manual até a digitalização total dos processos, além da necessidade de diversificar os serviços para além da impressão tradicional. Elaine também explica como superou o machismo do setor através de uma postura de empoderamento e firmeza na administração.

Início

A trajetória de Elaine no ramo começou com um convite para ser sócia da gráfica. Inicialmente, a empresa funcionava como tipografia. O trabalho era inteiramente manual. Nos primeiros 15 anos de sociedade, a administração foi gerenciada por mulheres. Após esse período, Elaine sentiu a necessidade de evoluir e crescer e assumiu a propriedade da Dallas. “Foi muito difícil, mas quando as opiniões são muito diversas, não tem como”, cita.

Transição digital e adaptações

Assim como muitas empresas, a Dallas vivenciou uma transição complexa no impresso. O processo hoje é 100% digital, mais ágil e prático. Essa evolução, no entanto, exigiu um alto custo e investimento constante em maquinário e mão de obra. Para manter o faturamento e se adaptar ao mercado, foi necessário inovar e complementar o leque de produtos. Hoje, a Dallas oferece serviços como impressão de cadernos, agendas, calendários, adesivos, lona, banner e impressão UV em crachás. “Conseguimos trabalhar a identidade visual completa das empresas, exceto fachadas grandes com caixa”, conta Elaine.

Retorno do papel

A gestora nota que o impresso



LUCIANA BRUNE

chegou a ser quase “excluído” durante a pandemia, por questões de saúde e distribuição. Agora, o papel volta com força, pois, embora o digital seja um caminho sem volta, ela percebe uma saturação do digital por parte dos clientes. “Receber um folheto em mãos faz com que o cliente olhe e guarde, diferente da exclusão rápida de informações no celular”, assinala. “Não são os volumes massivos de 50 ou 100 mil unidades de antigamente, mas a demanda voltou a crescer, saindo de 2 mil a 5 mil impressos”, aponta Elaine.

Aperfeiçoamento e qualidade

A Dallas busca inovação por meio de aperfeiçoamento constante. Elaine participa de cursos, reuniões presenciais e eventos diversos. Ela busca inspiração em feiras anuais, com fornecedores e atende as sugestões de clientes. Para a gestora, a qualidade e a reputação são valores inegociáveis. A empresa lida com valores altos e ela exige que o trabalho saia 100%, sem falhas ortográficas ou de contagem. Quando erros são detectados, o trabalho é

refeito antes da entrega, garantindo a qualidade do serviço. “É o custo que se paga pela excelência. O valor que mais prezamos na cultura da empresa é a honestidade e a palavra dada”, detalha ela. Para ela, o olhar feminino faz diferença no negócio, como a atenção aos acabamentos e demais detalhes.

Baixa rotatividade e gestão

Diferente da realidade de muitas empresas da região, a Gráfica Dallas possui baixa rotatividade de funcionários, sendo que alguns estão na equipe há 10 ou 12 anos. “Por ser uma profissão técnica, quando há necessidade de contratar, é difícil encontrar alguém com experiência. Por isso, prefiro treinar pessoas jovens, ensinando o processo da empresa e alinhando a cultura. Minha administração é firme, mas transparente: as decisões são ‘sim ou não’, sem espaço para indiretas”, ressalta a gestora.

O machismo no setor gráfico

Um dos momentos mais desafiadores na caminhada de Elaine à

frente da gráfica foi o machismo presente no setor. O segmento gráfico era majoritariamente masculino. Elaine e sua ex-sócia eram, em determinada época, as únicas donas de gráfica no estado. Ela sentiu o preconceito ao buscar financiamentos bancários e chegou a ouvir de um gerente que ele a tratava de forma diferente por ela ser mulher. Para combater essa intimidação e a necessidade de se provar constantemente, por um período, Elaine adotou uma postura de empoderamento nas negociações. “Ia de salto alto, um batom vermelho, com maquiagem e produzida para impactar e mostrar convicção. Sendo mulheres, precisamos provar ainda mais o conhecimento na área”, lamentou ela. Elaine observa que as empreendedoras mais novas têm mais facilidade hoje para se estabelecer e obter reconhecimento no setor.

O recarregar das energias

Elaine busca estar em equilíbrio, já que o trabalho exige lidar com uma alta demanda digital: são cerca de 40 a 50 contatos de WhatsApp por dia. “Depois do trabalho, não quero mais olhar telas. Quero sentar no sofá, fazer um chimarrão, conversar com as pessoas ou fazer um exercício. Acho que a maioria das pessoas está voltando a buscar isso”, conta. Elaine gosta de estar em grupo e se dedica a atividades físicas: joga vôlei três vezes por semana, faz ginástica ou caminhada. Na leitura, ela discorre sobre espiritualismo e romances, buscando qualquer leitura que a prenda e a ajude a descansar.

Sucessão e planos futuros

A gestora quer dar início à transição a partir do seu sucessor, o filho de 37 anos. Embora o processo esteja lento, ele já atua na empresa no setor de corte a laser e criação de artes. “Conhece o negócio desde pequeno. A meta é que ele assuma a gestão para que eu possa diminuir o ritmo de trabalho – não quero estar totalmente aposentada”, ressalta Elaine.

É ter com quem contar.

Sicredi

Certel
A força que nos une

somoscoop

certelcooperativa
www.certel.com.br

Trabalhando para levar o Melhor de nós para dentro de sua Propriedade



Cooperagri
Linha São João | Teutônia - RS | 3763-6447

DESASSOSSEGOS



Fernanda
Storck Pinheiro
Professora, advogada e psicanalista

Uma mulher negra no STF

Nas últimas semanas, com o anúncio da aposentadoria do Ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso, não faltaram conjecturas sobre quem poderia ser o futuro sucessor. Ou sucessora. Se, de um lado, há pistas de que o presidente da República, a quem cabe a indicação, possivelmente escolherá um jurista homem, movimentos sociais e entidades jurídicas têm se manifestado na defesa da nomeação de uma jurista negra para ocupar uma vaga na mais alta corte do país.

Não há dúvidas da importância da função, o que fica evidenciado pelo protagonismo do Supremo Tribunal em julgamentos recentes (e outros nem tão recentes assim) que afetam toda a República. É nessa mais alta instância que são julgadas questões constitucionais que dizem respeito às vidas dos mais de 200 milhões de brasileiros e brasileiras. Por isso, representatividade importa. E uma fotografia atual do STF informa que a corte é totalmente branca e majoritariamente masculina, com apenas uma ministra mulher.

De outro lado, a população brasileira é constituída por 51,5% de mulheres e 48,5% de homens (dados do IBGE de 2022). Ainda, a população autodeclarada preta e parda, nesse mesmo Censo, alcança 55,5%, sendo que pela primeira vez na história o número de autodeclarados pretos e pardos ultrapassa o de habitantes autodeclarados brancos. É também, sobre a vida desse contingente de pessoas que refletem os julgamentos do STF.

Sobre possíveis candidatas, há excelentes profissionais com currículo qualificado para ocupar este espaço de poder. Em um país em que a violência racial é histórica e constantemente reencenada e no qual o discurso da branquitude é o discurso pretensamente hegemônico (um discurso que não é um, mas um entre vários), a presença de uma ministra negra no STF seria uma medida para se fazer furo nessa suposta universalidade, trazendo para a instância mais importante da estrutura do Judiciário brasileiro um corpo e um psiquismo (com sua história, conhecimentos e marcas) próprios de quem vive sua existência acompanhada de outros marcadores sociais. O Presidente Lula tem a oportunidade de fazer história com uma indicação nesse sentido. Se o fará ou se guiará por outros critérios, é algo que em breve a história dirá.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação de Pais, Professores e Funcionários Girassol e Escola de Educação Infantil Girassol, no uso de suas atribuições legais, convoca os pais e associados para comparecer à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia dezessete de novembro de dois mil e vinte e cinco, nas dependências da Escola, em primeira chamada às 18 horas e 30 minutos, com no mínimo um terço dos associados e em segunda e última chamada às 18 horas e 45 minutos, com qualquer número de associados, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Eleição e posse da nova diretoria.

Teutônia, 30 de outubro de 2025.
Jonas Unnewehr
Presidente

BOM RETIRO DO SUL DESENVOLVIMENTO DA PISCICULTURA



Evento terá exposição de empresas, palestras técnicas, mostra gastronômica e apresentações culturais

Retiro do Sul será palco da 1ª Aquibom - Feira Estadual de Aquicultura. O evento busca transformar a piscicultura em uma alternativa sólida e rentável para as propriedades familiares da região.

Com entrada gratuita, a feira segue até o domingo, dia 9, no Recanto Novo Paraíso, reunindo exposição de empresas, palestras técnicas, mostra gastronômica e apresentações culturais.

Mais do que um espaço de negócios, a Aquibom se propõe a ser um ponto de partida para o fortalecimento da cadeia produtiva do peixe no Estado.

atividade alternativa, porque há propriedades com potencial para tê-la como principal fonte de renda”, defende.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teutônia, Westfália e Poço das Antas, Liane Brackmann, reforça o papel da piscicultura como complemento importante na agricultura familiar. “Muitas vezes, o produtor começa para testar se ela é interessante e acaba descobrindo que pode ser o carro-chefe da propriedade”, observa.

Em Fazenda Vilanova, o secretário municipal de Agricultura, João

verá comércio, mas acredito que, com eventos como a Aquibom, esse movimento vai crescer”, projeta.

Situação semelhante é observada em Poço das Antas, onde, segundo o secretário de Agricultura, Valdecir Flach, a maior parte das propriedades já dispõe de infraestrutura básica para a atividade. “Cerca de 90% das propriedades têm açude, mas apenas para consumo próprio, porque não há mercado consolidado. Nossas áreas são pequenas, mas ricas em água. Se houver produtores interessados, a prefeitura está pronta para ofere-

investir em tilápia, o produtor precisa ter segurança de que vai conseguir vender, porque o custo inicial é maior”, explica.

Com uma programação que combina capacitação técnica, valorização da gastronomia e atrações culturais, a feira se consolida como vitrine de um setor que começa a ganhar fôlego no interior do Estado. Como resumem os organizadores, a piscicultura pode deixar de ser uma alternativa e se tornar protagonista na diversificação econômica do campo gaúcho.

“

Há propriedades com potencial para ter a piscicultura como principal fonte de renda.”

Carlos Fries

Extensionista da Emater Teutônia

“

“Se houver produtores interessados, a prefeitura está pronta para oferecer apoio técnico e incentivo.”

Valdir Flach

Secretário de Agricultura de Poço das Antas

“

Com eventos como a Aquibom, esse movimento de comércio vai crescer.”

João Martins da Luz

Secretário de Agricultura de Fazenda Vilanova



diPROPOSITO



DIEGO RODRIGUES

TCHÊ BARBARIDADE

GRUPO DO BOLA

Aperte o Play

EZEQUIEL GAITEIRO

LUCAS & FELIPE

ATRAÇÃO CONFIRMADA SUPER SHOW SENSACIONAIS COM

1ª AQUIBOM
Feira Estadual de
Aquicultura

08.NOV.25

Adquira seu ingresso: **Sympla** ou nos pontos de venda
Recanto Novo Paraíso // Bom Retiro do Sul - RS

Um evento repleto de tecnologia, inovação, palestras, shows, equipamentos e gastronomia voltados ao universo da piscicultura!

Organização:



Mauro Hauschild
INTELIGÊNCIA • CONEXÃO
ESTRATÉGIA



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL



FAZENDA VILANOVA UM PROJETO APROVADO

Vereadores parabenizam os 30 anos do Município e discutem obras

CAMILLE LENZ DA SILVA

Em sessão ordinária na segunda-feira (27/10), os vereadores de Fazenda Vilanova aprovaram por unanimidade o projeto de lei de número 77/2025. Este autoriza o Executivo a contratar um professor de Artes até 50 horas semanais de forma emergencial. O contrato terá validade de até 180 dias ou 6 meses, podendo ser prorrogado por igual período.

Também foi aprovada a indicação de número 69 da vereadora Cristina Aparecida da Rosa. Ela solicita que em todos

os eventos promovidos pela administração municipal seja incluído um momento gospel destinado à apresentação musical valorizando a fé, a cultura e o respeito à diversidade religiosa.

O momento gospel tem como propósito reconhecer e valorizar a expressão de fé da comunidade, fortalecendo os vínculos sociais e culturais do município. Além de incentivar artistas locais, a iniciativa reforça o compromisso do poder público com o respeito à pluralidade religiosa e a promoção de eventos mais acolhedores e representativos.



VF PRODUTORA / DIVULGAÇÃO

Executivo foi autorizado a contratar professor de Artes

A indicação foi aprovada por unanimidade.

No grande expediente, quem falou foi Leo Mota. No espaço das lideranças, falaram os vereadores Mota, Marcos Roberto de Souza, Cristina Aparecida e Nelson de Quadros Costa. Eles parabenizaram a festa de 30 anos do Municí-

pio, realizada no fim de semana.

Mota comentou sobre a reunião da Associação de Vereadores do Vale do Taquari (Avat), realizada no legislativo vilanovense no sábado (25/10). Souza citou o retorno do ofício encaminhado à CCR ViaSul sobre a falta de calçadas

de passeio na lateral da BR-386. Costa parabenizou os vereadores mirins pela ida a Porto Alegre e Cristina Aparecida reforçou sua indicação.

Por fim, o presidente Álvaro da Silva Brandão falou sobre a quadra coberta que deve ser construída até a Expofaz de 2027. “Será bom tam-

bém para os alunos. Recebemos emenda de R\$ 400 mil, a Câmara e a administração municipal repassarão valores”, disse. A obra terá 20 metros de largura por 60 de comprimento, segundo Mota. “Esperamos a licitação, que deve ser lançada na próxima semana para que a obra comece em janeiro”, citaram.

Na tribuna livre, Paulo Vedoy falou sobre roubos nos cemitérios da cidade. Há imagens, mas polícia não pode fazer nada porque não é pego em flagrante.

Também foi reforçado o convite a toda a comunidade para acompanhar a quinta sessão ordinária da Câmara Júnior de Fazenda Vilanova, que será no dia 3 de outubro, às 15h30, na Emef Santana.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova será na segunda-feira, dia 3 de novembro, a partir das 18h30.

ESTRELA LOGÍSTICA RECONHECIDA

Diehl propõe valorização do aeródromo e resgate do nome oficial do Porto

RUDIMAR THOMAS / LUCAS L. BRUNE

O vereador Felipe Alexandre Klein Diehl (PL) utilizou a tribuna da Câmara de Vereadores de Estrela na sessão ordinária de 27 de outubro para destacar dois temas de relevância histórica e estratégica para o município: a valorização do aeródromo municipal e o resgate da denominação oficial do Porto de Estrela - “Complexo Portuário Presidente Ernesto Geisel”.

Em alusão ao Dia do

Aviador, comemorado na semana anterior, Diehl recordou a trajetória pioneira da aviação estrelense e a importância do setor para o desenvolvimento regional. “Semana passada comemoramos o Dia do Aviador, e é uma data muito importante que levou o desenvolvimento para todos os cantos do mundo. Estrela tinha um aeroporto tradicional e de referência, não só no estado, mas no país, que era junto ao Porto de Es-

trela”, afirmou.

O vereador lembrou que o primeiro aeroporto de Estrela surgiu na década de 1940 e chegou a abrigar uma escola de pilotos, além de receber aeronaves de companhias nacionais, como a Varig. Após a desativação do antigo aeroporto, o município construiu um novo aeródromo na Linha São José, ainda na década de 1980, durante o governo do então prefeito Gabriel Mallmann. Segun-

do Diehl, a estrutura segue em funcionamento, mas de forma precária. “Tem uma pista de 1.000 metros, metade já homologada pela Anac e a outra metade em fase final de homologação. Mas o mais importante seria se tivesse a pavimentação”, ressaltou.

O vereador também revelou, em primeira mão, um novo passo para a ampliação da estrutura. “Na quinta-feira (30/10), às 14h, na Assembleia Legislativa, a bancada gaúcha - os 31 deputados federais e os três senadores - vai se reunir, e nós, através das entidades regionais e

das prefeituras, vamos apresentar o projeto de pavimentação e ampliação do aeródromo. O objetivo é pleitear um recurso de R\$ 15 milhões”, informou.

PORTO

Diehl também chamou atenção para o resgate histórico da denominação oficial do Porto de Estrela. Ele explicou que uma lei municipal de 1996 já previa o nome “Complexo Portuário Presidente Ernesto Geisel”, em homenagem ao ex-presidente que teve laços familiares com Estrela. “O Por-

to é da região e foi viabilizado pelo então presidente, que também construiu a eclusa de Bom Retiro do Sul. Os irmãos dele nasceram em Estrela, e ele tem uma ligação forte com a cidade”, lembrou.

O vereador apresentou uma indicação oficial para que o Poder Executivo e a concessionária E-Log retomem o uso do nome oficial em toda comunicação institucional e na sinalização do local. “É uma forma de valorizar nossa história e quem ajudou a construir o desenvolvimento de Estrela”, concluiu Diehl.

LINHA SÃO JOSÉ

Zancanaro questiona destino de ponte

RUDIMAR THOMAS / LUCAS L. BRUNE

O vereador Volnei Leandro Zancanaro (PP) usou a tribuna na sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela realizada na segunda-feira (27/10) para chamar atenção sobre dois temas que considera de grande importância para o futuro do município: a

possível retirada dos trilhos de trem e o destino da estrutura metálica da antiga ponte sobre o Arroio Boa Vista, em Linha São José.

O parlamentar afirmou que há indícios de que parte da antiga estrutura da ponte possa estar sendo vendida como sucata, o que ele

pretende investigar. “A minha preocupação é que nós tiramos uma estrutura muito boa da ponte da São José. Se dividíssemos ela em partes, poderíamos agradecer o interior com pontes novas e com uma boa estrutura, com um custo praticamente zero”, sugeriu.

Segundo o vereador, parte do material não foi localizada até o momento. Quero saber aonde está a estrutura, porque mais ou menos 50% dela eu não vi, e eu

preciso ver toda a estrutura lá”, questionou.

REMOÇÃO DOS TRILHOS

Volnei Zancanaro manifestou preocupação com a possibilidade de remoção dos trilhos da ferrovia em Estrela. Destacou que a ferrovia faz parte da história e da identidade municipal e deve ser preservada como ativo estratégico e turístico. “Deixar escapar uma conquista de muitos anos, que faz

parte da nossa cultura, que foi importante para Estrela no momento em que se desenvolveu, é algo que não volta mais”, alertou.

O parlamentar reforçou que, além da importância histórica, os trilhos representam uma estrutura essencial para o desenvolvimento logístico da região. “Devemos sim ocupar aquele espaço com um centro logístico bom, bem equipado, e a parte da ferrovia faz parte disso”, afirmou, relatando con-

versa que teve com um senador sobre o tema.

Zancanaro também lembrou o impacto que a ferrovia tem para o turismo regional, em especial para o projeto Trem dos Vales. “A gente sempre falou e defendeu muito o Trem dos Vales, o turismo e o lazer. Foi trabalhado isso via Estado e governo federal. O centro logístico sempre foi o porto de Estrela, e para voltar a ter um centro logístico do município, vamos precisar ter os trilhos de trem”, concluiu.

TEUTÔNIA AUTORIZAÇÃO PARA O EXECUTIVO

Aprovado convênio de R\$ 90 mil com o CTG Porteira dos Pampas

Benefício será cedido a projeto social mantido pelo Centro Tradicionalista

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Câmara de Vereadores de Teutônia votou diversos projetos de lei na noite desta terça-feira (28/10). Em destaque esteve a autorização em regime de urgência para termo de fomento entre o Executivo e o Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Porteira dos Pampas, de Canabarro.

A parceria é específica para o projeto social “Porteira Vive, o Porteira que Acolhe”, através de recursos de R\$ 90 mil. A ação promove a inclusão de crianças com condições especiais de comportamento, como o TDAH, transtorno do espectro autista e hiperatividade, bem como crianças que não possuem transtornos.

Parte do valor referido poderá ser utilizado para a reforma da estrutura física do CTG, fortemente atingida por um temporal no início de setembro.

Em sua última sessão como vereadores, **Ricardo Roth** e **Paulo Doarte** agradeceram pela oportunidade e apresentaram proposições. Roth sugeriu projeto para a construção da ponte da rodovia Transamazônica. Pediu a pavimentação da Rua Alfredo Ahlert, a partir da esquina com a Rua Asido Dreyer, e o ensaibramento da Rua Oscar Kilp.

Doarte agradeceu ao prefeito por aprovar o feriado do Dia dos Professores, uma de suas indicações. Pediu ajuda aos colegas para que pressionem os parlamentares estaduais e federais sobre o projeto que traria um ônibus e uma escola para Teutônia, pois a documentação está em dia.

Indicou a revitalização e reestruturação das praças do Jardim Umbu e do Morro da Coruja; tratativa com o governo do Estado para a construção de uma rótula no entron-

camento da ERS-128 (Via Láctea) com a Rua Sete Sul; a elevação e duplicação da ponte na Rua 20 de Maio, no Travessão; a pavimentação asfáltica das ruas Eri Dienstmann, João Muszkopf, Felipe Jacobs, Herta Bronstrup Buneker, Adolfo Henrique Lindemann, Duque de Caxias e Arno Sippel.

Loraine Flach indicou a recuperação das ruas Maurício Cardoso e Ralph Berty Olshowsky, a pintura e reforma do prédio histórico que abriga a Capatazia do Bairro Teutônia, a pavimentação na Rua Edmundo Rürhwiien, no Bairro Teutônia, nas proximidades do Travessuras Festas, e a pavimentação do acesso secundário da Emei Azaléia, na Rua Professor Alfredo Shneider. Solicitou a concessão de ponto facultativo aos professores da rede municipal de ensino no Dia dos Professores. Ainda, pediu uma parada de ônibus na Estrada Geral de Linha Harmonia, nas proximidades do cemitério.

Milton Stahlhöfer “Xirú” agradeceu pelas obras nas cabeceiras dos paralelepípedos. Nas solicitações, pediu que seja aplicado BTI

para combate ao borrachudo e providências na estrada de Linha Gamela.

Werner Wiebusch “FIF” pediu cópia do edital de licitação das empresas vencedoras da recuperação asfáltica de linhas Germano e São Jacó. Ainda, solicitou que parte do recurso de R\$ 1,8 milhão para reforma do Centro Administrativo seja usado para a reforma da Delegacia de Polícia. Por fim, pediu a pavimentação da Rua 3 Sul.

Valdir do Amaral “Dirinho” agradeceu pelo projeto que apoiará o CTG. Argumentou que Teutônia está crescendo e precisa de mais semáforos, especialmente entre a rua Major Bandeira e a Avenida 1 Leste.

Moisés Bageston “Cavalinho” reforçou o pedido. Citou a grande carência nos bairros Languiru e Canabarro, com falta de estacionamento, ruas sem sinalização e mão únicas a serem incluídas ou removidas.

Quanto ao projeto do CTG, lamentou que tenha entrado “desse jeito, depois de uma catástrofe”. Pediu que o Legislativo e Executivo procurem

outras formas de auxiliar o primeiro CTG do município.

Márcio Vogel falou sobre o novo diretor executivo do Hospital Ouro Branco. Pediu mais agilidade nos atendimentos do PA. Agradeceu pela colocação de luminárias no início da Rua Duque de Caxias, em Canabarro.

UNIFORMES

Na discussão sobre as proposições do dia, o projeto de Paulo Doarte, que autoriza o Executivo a instituir o Programa Municipal de Distribuição de Uniformes Escolares aos alunos da rede municipal de ensino, recebeu vista de Cavalinho, que pediu estudo do impacto financeiro deste projeto.

Doarte apontou que o projeto é apenas uma autorização e o Executivo pode ou não segui-la. Nerci Engelmann e Loraine defenderam que o Município possui outras prioridades. Ao fim, o pedido de vista foi aprovado com votos contrários de Loraine e Doarte.

Cabe lembrar que o Legislativo não tem poder para criar leis que gerem impacto financeiro aos cofres públicos.



CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA

Seis projetos aprovados por unanimidade

Executivos:

Nº 128/2025: Autoriza o Executivo a doar bens públicos à Associação Beneficente Ouro Branco, mantenedora do Hospital Ouro Branco. A cessão de uso durante a pandemia de covid-19 encontra-se vencida e a situação será regularizada com a doação.

Nº 129/2025: Autoriza o Executivo a firmar parceria com o CTG Porteira dos Pampas e repassar recursos financeiros no valor de R\$ 90 mil.

Legislativos:

Nº 013/2025: Autoriza o Executivo a isentar a cobrança do IPTU para novos loteamentos urbanos até sua transferência. Segue baixado nas comissões.

Nº 014/2025: Denomina de Rua Carlos Alberto da Silva a atual Rua 102, no Bairro Canabarro.

Nº 015/2025: Denomina de Rua Generoso Jesus de Azeredo a atual Rua 11, no Bairro Centro Administrativo.

Nº 016/2025: Denomina de Rua Pastor Leoni Heidt a atual Rua 12, no Bairro Centro Administrativo.

Nº 017/2025: Autoriza o Executivo a instituir o Programa Municipal de Distribuição de Uniformes Escolares aos alunos da rede municipal de ensino de Teutônia. Pedido de vistas aprovado com dois votos contrários.

Nº 18/2025: Denomina de Rua Germano Gausmann as atuais ruas 81 e 114, no Bairro Canabarro.

A próxima sessão do legislativo teutoniense será dia 4 de novembro, às 18h30.

IMIGRANTE EXTRAORDINÁRIA

Vereadores aprovam abertura de créditos de R\$ 478,8 mil

DA REDAÇÃO

A Câmara de Vereadores de Imigrante realizou sessão extraordinária na terça-feira (28/10) para apreciar quatro projetos de lei do Executivo. Eles envolvem a abertura de créditos, tanto suplementares quanto especial, somando R\$ 478,8 mil.

O **projeto 136** autoriza crédito suplementar de R\$ 330 mil para o pagamento dos servidores aposentados vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Município, até o encerramento de 2025. A suplementação é devido a novas aposentadorias concedidas no decorrer do ano, as quais não estavam previstas quando da elaboração e aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA).

O **projeto 137** autoriza crédito suplementar de R\$ 22,8 mil para a área de engenharia, em especial no âmbito das ações desenvolvidas por meio de consórcio público, junto à Secretaria de Obras e Mobilidade Urbana.

O **projeto 138** abre crédito suplementar de R\$ 30 mil para a manutenção e execução de serviços com horas-máquina, na Secretaria Municipal de Obras.

Já o **projeto 139** autoriza crédito especial no valor de R\$ 96 mil para a aquisição de terreno para implantação de Unidade Básica de Saúde (UBS) no Bairro Daltro Filho. A medida se faz necessária diante da constatação de que a estrutura atual de atendimento à saúde naquela comunidade é limitada.

A próxima sessão ordinária do Legislativo de Imigrante será dia 5 de novembro, às 19h30.

HOMENAGEM

O maestro Lucas Eduardo Grave recebeu homenagem da Casa pelos trabalhos realizados à frente da Orquestra Henrique Uebel. A aluna Raiane Laíssa Müller

também foi laureada em nome dos colegas.

“As ações da Orquestra retornaram à comunidade mais de R\$ 1 milhão, comprovando que investir em cultura gera oportunidades, movi-

menta a economia e valoriza as pessoas. Reafirmamos nosso compromisso em seguir levando o nome de Teutônia e a música que nasce aqui para cada vez mais lugares”, citou Grave.



Lucas Grave e alunos da Orquestra Henrique Uebel foram homenageados

TEUTÔNIA DIA DE FINADOS

A morte vista sob a reverência religiosa e importância histórica

Um cemitério esquecido guarda antepassados e diferentes visões religiosas sobre a morte. Famílias e fiéis celebram o 2 de novembro como um encontro entre mundos, o visível e o espiritual

ANDERSON LOPES

Entre o silêncio das lápides e o perfume das flores, o Dia dos Finados se transforma em mais do que um dia de luto. Para uns, é uma data de oração e lembrança. Para outros, um chamado à ancestralidade, à continuidade da vida e à renovação espiritual.

No coração dessas homenagens, uma história singular chama atenção. A da escritora Astrid Wink que, ao procurar suas origens, encontrou no cemitério esquecido dos Wink, na Linha Geraldo, em Teutônia, não apenas os túmulos da própria família, mas também, um reencontro com o sentido da existência.

A descoberta aconteceu quando Astrid, pesquisando para um livro sobre a migração de seus antepassados de Panambi para Goiás, decidiu seguir as pistas deixadas em velhos registros. Falavam nomes, datas e até a história parecia



Durante semanas do ano, centenas de histórias em cemitérios e jazigos parecem ser esquecidas despercebidos dentro das cidades

se perder. “Sabia que Jacob Wink veio com dois filhos e uma filha, mas o nome da esposa estava errado. Pensei que fosse Ca-

tharina Pilger, mas era Elizabetha”, conta. Em março de 2024, acompanhada do pai, Roland Wink, e do marido, Astrid percorreu

cemitérios antigos. O túmulo de Jacob não estava onde esperavam, mas uma conversa casual mudou tudo. “Soube que havia um cemitério tomado pelo mato”, recorda. Lá, entre folhas e raízes, o túmulo de Jacob permanecia intacto.

“Foi um momento indescritível. Nem os moradores mais antigos sabiam da existência desse lugar”, relata emocionada. Ao lado, a lápide de Elizabetha jazia caída, testemunha muda de um século de esquecimento.

A cena, marcada por um objeto comum - uma escova de lavar roupas -, ganhou para ela um significado espiritual. “Senti que Deus me dizia que estava me esperando com essa escova, para que, através da minha vida, essas pessoas fossem honradas”, relata ela.

Desde então, a família mobiliza descendentes e vizinhos para restaurar o espaço e erguer um memorial. “Se não fosse por esse casal, que enfrentou meses no mar, nós não existiríamos”, diz Roland. O memorial ficará pronto até fim do mês de novembro.

Astrid é luterana e, para ela, o cemitério deixou de ser apenas um lugar de morte. “Ele é um elo entre gerações, um território onde o passado respira”, define. Essa visão encontra eco em diferentes crenças no dia 2 de novembro, com um rito de aceitação, comunhão e continuidade.

A CERTEZA DA VIDA ETERNA

O pastor Márcio Frank, da Igreja Evangélica Luterana, cita o Livro de Jó para falar sobre a brevidade da vida. “O ser humano nasce como flor e murcha. Mas Jó declara com fé: ‘Eu sei que o meu Redentor vive’. Essa é a nossa certeza: Cristo é a vida que vence a morte”, lê.

Na teologia luterana, a morte é apenas um sono em Cristo. “Lutero dizia que morrer é passar de um pequeno quarto para uma ampla sala iluminada. Não tememos a morte, porque ela não tem a última palavra”, cita Frank.

Segundo o pastor, quem tem Cristo tem a vida que dura para sempre. “Nesta promessa podemos nos segurar. Deus, por meio do seu Espírito Santo, nos consola verdadeiramente através da sua Palavra. ‘Sê fiel até à morte, e eu te darei a coroa da vida’” (Apocalipse 2.10).

O pastor conclui: “Quem tem Cristo, tem vida eterna. Mesmo que a flor murche, ela florescerá novamente no tempo de Deus.”

A LIBERTAÇÃO DO ESPÍRITO

O espírita kardecista César Roberto Feldens vê o Dia de Finados como celebração da saudade e não do fim. “A morte ou o desencarne é uma libertação. O espírito é imortal e conserva sua individualidade e sentimentos. A vida na Terra é apenas uma etapa de aprendi-



NOTÍCIAS DE POÇO DAS ANTAS

Sala de Vacinas fechada

A Sala de Vacinas da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Poço das Antas estará fechada para a vacinação de rotina hoje, quinta-feira (30/10), em razão do balanço mensal. Mas, atenção: a vacinação contra a influenza ocorrerá normalmente, assim como a verificação das Cadernetas de Vacinação, porém, sem imunização. Para mais informações, contate pelo telefone (51) 9 9275-7259.

Curso de Fotografia Digital

Encerram hoje, quinta-feira, as inscrições para o curso de Fotografia Digital com Celular para Redes Sociais. A proposta é oportunizada pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Poço das Antas, em parceria com o Senac Lajeado. A iniciativa buscará desenvolver técnicas que favoreçam a utilização correta dos equipamentos de fotografia digital utilizando o celular. Os encontros ocorrerão semanalmente, nas manhãs de quartas e sextas-feiras, sendo o mesmo voltado a adolescentes do Ensino Médio e 9º Ano do Ensino Fundamental. As inscrições devem ser feitas no Cras e as vagas são limitadas. Para mais informações, contate pelo WhatsApp (51) 9 9268-4633.

Feriado do Dia da Reforma Protestante

Amanhã, sexta-feira (31/10), as repartições públicas de Poço das Antas não terão atendimento em virtude do feriado do Dia da Reforma Protestante. Escolas da rede municipal de ensino também não terão aulas nesta data. O atendimento será normalizado na segunda-feira (3/11).



zado”, explica.

Segundo ele, o luto deve dar lugar à gratidão. “Não choramos o fim, mas agradecemos a convivência. Relembramos os que partiram

com alegria, não com tristeza”, relata ele.

Para os espíritas, a conexão entre os planos material e espiritual é natural e se mantém através do

amor e da prece. “Temos um respeito enorme por nossos irmãos que cultuam a data, porque a gente vê como uma celebração da saudade. E a sauda-

de não é ruim, ela é boa, porque relembramos os nossos irmãos que fizeram a passagem e o quanto foi importante estar do lado deles”, conclui Feldens.

A ESPERANÇA DA RESSURREIÇÃO

O padre Pedro José Ritter, de Teutônia, reforça que o Dia de Finados não é um dia de tristeza, mas de esperança. “É uma oportunidade que a Igreja oferece para rezarmos pelos que já partiram. Desde o batismo, somos convidados a cultivar a santidade e a viver com a consciência da brevidade da vida”, ensina.

Ele lembra que a tradição católica remonta aos Monges de Cluny, na França, no século 10, e está ligada à promessa de Cristo: “Vou preparar um lugar para vós”. Os Monges Cluny foi uma congregação beneditina, reformada

e fundada em 910 na França, que se tornou muito influente na Idade Média. A ordem declinou com o surgimento de novas ordens e foi suprimida durante a Revolução Francesa.

“Às vezes, a gente corre tanto, o ano já está chegando ao fim, como passou ligeiro. E, se não recordarmos um dia para isto, para a morte, somos capazes de viver sem nos darmos conta de que esta é a grande certeza, que um dia nós também vamos morrer. Então, visitar um túmulo dos nossos familiares ou de um amigo, ir no cemitério, justamente faz



CAMILLE LENZ DA SILVA

Fiéis católicos prezam pela introspecção

olhar aquilo que a gente vai ser daqui um tempo. Não se sabe quanto tempo ainda a gente vive aqui na Terra”, afirma o padre.

Para ele, a morte é uma vírgula na grande existência. “Levamos flores, orações, e refleti-

mos. Se Deus me chamasse hoje, como seria minha passagem?”, provoca o padre. Ele afirma que o feriado é, também, um convite à presença: “Vivemos muito acelerados. Este é um dia para desacelerar e olhar para dentro.”

REVERÊNCIA E RENASCIMENTO

No Templo Estrela Guia, em Teutônia, a Mãe Patrícia de Oxum e o Pai Tiago de Oxalá explicam que, para as religiões de matriz africana, o Dia dos Finados é um momento de profunda reverência. “É uma data respeitosa aos ancestrais. Não realizamos preceitos no templo, mas no cemitério, onde acendemos velas aos Orixás, guias e entes queridos”, contam.

De acordo com os dirigentes, vestir branco, substituindo o preto, é o símbolo da pureza e do equilíbrio energético. “O branco reflete as energias, não as absorve. Ele harmoniza corpo, mente e emoção”, ensinam.

A calunga (cemitério) é entendida não como fim, mas como passagem e recomeço. “Morrer o velho para nascer o novo é o ciclo natural da existência”, afirma. O umbandista saúda a todos que estão

dentro do cemitério, desde pessoas a Orixás e guias. “Incluindo nossos amados Pretos e Pretas Velhas, pois a cruz também se tornou uma referência a eles, por tanto sofrimento passado”, detalha Pai Tiago.

Eles aconselham a não realizar oferendas no cemitério, para não poluir o local sagrado. “O Orixá é a força da natureza, não faz sentido poluir sua morada”, pedem. O ato de acender velas e ofertar flores é visto como gesto de amor e gratidão.

Os ritos são feitos com respeito e silêncio. Ao entrar no cemitério, os umbandistas saúdam as entidades que guardam o portal, fazem orações à cruz mestra e, ao sair, dão três passos de costas, despedindo-se com reverência.

Os umbandistas, quando retornam ao lar, deixam uma garrafa com mistura de água e

cinza para derramar na sola dos calçados e lavar as mãos, antes de entrar em casa. “Assim, deixamos na rua quaisquer resquícios energéticos que, ao acaso, tenhamos trazido junto conosco. Fazemos um banho de descarrego, um gesto de limpeza e renascimento”, explica Mãe Patrícia.

Para a Umbanda, a morte é apenas a continuidade da evolução da



ARQUIVO PESSOAL

alma. “O espírito não para de aprender, ele segue em outra forma, em outro tempo. A vida é eterna em sua transformação”, relatam.

RELÍQUIA

Toyota HILUX SW4 D

Placa: DIB-9923

Ano: 1996/1997

CONTATO:

(51) 9 9996-9399

PONTO DE VISTA



Gilberto Soares

Laboratório carioca

Os olhos do mundo se voltaram para o Rio de Janeiro na terça-feira (28/10). E não foi pela beleza natural, preparativos para mais um grandioso carnaval, tampouco sobre novidades para o *réveillon* em Copacabana.

CORPOS. Dessa vez, uma megaoperação nos Complexos do Alemão e da Penha superou a violência histórica e causou a morte de mais de 130 pessoas – policiais, criminosos e moradores das favelas – até a conclusão deste artigo. E, pasme! A maioria dos corpos foi retirada dos locais onde tombaram por pessoas do lugar, em veículos sem identificação e agrupados numa rua mais acessível. Não havia polícia técnica e a autoria dos causadores das mortes ficará desconhecida. Como nas guerras.

FAVELAS. Os “cábios”* cariocas omitiram-se diante da criação das favelas. Eliminaram os cortiços – leia Aluísio de Azevedo –, reurbanizaram o centro da capital da República, forçando a miséria a pendurar seus barracos nos morros próximos. Convenientemente, os serviços ficariam perto do trabalho, e seu ajuntamento precário de paredes de tábuas e tetos de lata, sem infraestrutura alguma, vicejaria longe dos olhos sensíveis da “sociedade”. Entrada brilhante no século 20.

METÁSTASE. A contravenção pensou diferentemente. Deu emprego informal – “apontadores”** –, financiou a diversão – clubes de futebol e carnaval –, e até resolveu problemas variados – remédio, fantasia, caixão fúnebre (leia **Boca de Ouro**, de Nelson Rodrigues). A primeira facção brasileira irrompeu nesse cenário como metástase violenta sobre a falsa bonomia dos bicheiros. E depois de dominar o espaço, anseia se consolidar como “Estado Paralelo”.

DISTOPIA. Hoje, ninguém sobe as escadarias de muitos morros cariocas sem autorização dos criminosos. Assim, resta a invasão militarizada (e não uma simples operação policial) como alternativa à lei chegar no topo – uma distopia. E a reiteração do conflito só agrava a fratura social, tornando-a irreconciliável. A favela refém pede socorro; o Estado incompetente responde com “megaoperação”.

EXEMPLO. “Estado Paralelo”, metástase e distopia. O Brasil precisa refletir (e agir) sobre essa combinação de vocábulos. O Rio de Janeiro é um laboratório, e outras comunidades desassistidas, independentemente de tamanho, estão atentas ao exemplo. Para bem e para mal.

*Expressão criada pelo jornalista Elio Gaspari para ressaltar a mediocridade das autoridades públicas e privadas

** Responsável por colher a apostas do jogo do bicho

GENTE QUE ESCRIVE



Juliano Schwarz
Poeta

Recusa de caminhos

Amar o amor transversal do agora,

O amor em pincéis múltiplos.

Ladeira sem escada?

Apenas o pé direito para subir.

Espectáculo de liberdade

É a luz da consciência.

A paz de espírito

Que suaviza o orvalho.

Do sim para o não

Há uma recusa de caminhos...



JORNADA ESPORTIVA

MÁSTER:



TEMPO E PLACAR:



SUBSTITUIÇÕES:



CRAQUE DO JOGO:



COMENTÁRIOS:



PLANTÃO:



AQUECIMENTO E PLANTÃO DE DOMINGO:



FOLHA POPULAR



REGIÃO CLIMA VAI COLABORAR?

Quartas de final devem iniciar neste domingo

Após reunião, partidas foram definidas para o fim de semana; resta aguardar as condições meteorológicas

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 26ª Copa Certel Sicredi da Asli-vata 2025 teve fim de semana de definições nos Aspirantes e Titulares da Série A e na categoria Máster, encaminhando a Série B e deu início à fase de mata-mata nos Veteranos.

Pela Série A, os jogos devem ser realizados neste domingo (2/11), com as partidas de ida da fase de quartas de final. Os confrontos ocorrem nos municípios de Teutônia, Taquari, Canudos do Vale e Poço das Antas.

A SER Gaúcho teve missão difícil contra o Nacional, em Forquethina, e agora passará por outro confronto complicado: reencontra o Tiradentes. Nas oitavas, a equipe de Teutônia buscava resultado positivo e foi isso que aconteceu. Com gol contra, bola na rede de



Canabarense avançou e agora busca revanche com o Minuano

Ladaia e penalidade defendida por Assis, o Gaúcho avançou com o

2 a 1. Vale ressaltar que os teutonienses foram os únicos que classificaram fora de casa.

O Tiradentes teve vida mais "tranquila". Os brescienses receberam o Juventude de Westfália e deram um show. O soberano 3 a 0 apenas ressalta a força do elenco. Dani Lucini, João Moura e Teteu fizeram os gols do Tira, que volta para Teutônia após alguns fins de semana. Na primeira fase, a equipe venceu pelo placar de 3 a 1 no Estádio do Pavão Vermelho.

Em Taquari, o Taquariense recebe o Serrano após se classificar com vitória de virada sobre o Imigrante. O 3 a 2 fez valer o mando de campo e o entrosamento do time, que manteve sua espinha dorsal, vice-campeã em 2024. Andrion e Lagoa fizeram os gols da equipe de Nova Bréscia, enquanto Zoreia, Theylor

e Andrei Macedo balançaram as redes para os donos da casa.

O rival do Taquariense se classificou no coração e na emoção. Todos aguardavam uma disputa por penalidades, com o empate em 1 a 1 até os 49min do segundo tempo entre Serrano e Boavistense.

Até que Josué Almeida marcou o gol da vitória (seu segundo no jogo) e decretou a classificação. Taquariense e Serrano se enfrentam novamente, assim como na classificação. Na oportunidade, os encantadenses venceram por 1 a 0 no Jacarezinho.

Para fechar os confrontos que se repetem, Minuano e Canabarense jogam contra mais uma vez. Na primeira fase, o Minuano fez 2 a 0 no tricolor e surpreendeu. A equipe de Canudos do Vale mandará o jogo de ida e chega embalada após mais um re-

sultado positivo contra o Ecas. Com gols de Allan, Carlinhos e Araújo, o 3 a 1 foi imponente e se somou ao mesmo placar do jogo de ida.

Já o Canabarense fez bonito e classificou contra o atual campeão. Sem dar chances ao azar, o tricolor venceu o Juventude de Guaporé por 2 a 0 e avançou junto de sua torcida. Cauby e Pepi anotaram os gols do Canabarense.

O único duelo inédito em 2025 será o de Poço das Antas e Brasil de Marques de Souza, os dois times que melhor se classificaram. Poço fez o papel do mandante e goleou o Rudibar por 4 a 0. Os gols foram feitos pelos centroavantes Maicon Benini "Pedra" (2x) e Yan Lima (2x).

A equipe de Marques recebeu o Estudantes, em casa, e triunfou por 3 a 0. Dudu, Bagé e Flávio Torres anotaram os gols.

AGENDA

SÉRIE A				
Quartas de final - IDA - Titulares				
Data	Local		Partida	
2/11	Teutônia	SER Gaúcho	x	Tiradentes
2/11	Canudos do Vale	Minuano	x	Canabarense
2/11	Poço das Antas	Poço das Antas	x	Brasil
2/11	Taquari	Taquariense	x	Serrano
Quartas de final - IDA - Aspirantes				
Data	Local		Partida	
2/11	Teutônia	Juventude-We	x	Imigrante
2/11	Canudos do Vale	Minuano	x	Juventude-Guap
2/11	Poço das Antas	Poço das Antas	x	Brasil
2/11	Taquari	Sete de Setembro	x	Serrano

SÉRIE B				
5ª rodada				
Data	Local		Partida	
2/11	Poço das Antas	11 Amigos	x	Nova Berlím
2/11	Estrela	Delfinens	x	Guarani
Folga: CMD Muçum				

VETERANOS				
Quartas de final - VOLTA				
Data	Local		Partida	
2/11	Roca Sales	Concórdia	x	Flamengo
2/11	Venâncio Aires	São Luiz	x	Penharol
2/11	Bom Retiro do Sul	Floriano	x	Sete de Setembro
2/11	Bom Retiro do Sul	Rudibar	x	Serrano

CRAQUES DOS TITULARES



VITOR GABRIEL DOS SANTOS / ESPECIAL FP

Andrei Macedo, do Taquariense



BIANCA LETICIA FRITSCHER / ESPECIAL FP

Pepi, do Canabarense

CRAQUES DOS ASPIRANTES



VITOR GABRIEL DOS SANTOS / ESPECIAL FP

Jardel, do Imigrante



BIANCA LETICIA FRITSCHER / ESPECIAL FP

Ecco, do Juventude de Guaporé

ASPIRANTES

O segundo quadro também apurou os classificados. Brasil, Juventude-We, Serrano, Juventude-Guap, Imigrante, Poço das Antas, Sete de Setembro e Minuano decretaram as vagas e jogam neste domingo.

Classificado depois do empate em 1 a 1 com o Tiradentes, o Juventude de Linha Berlim agora enfrenta o Imigrante, que venceu o Taquariense pelo placar de 2 a 1. O Minuano foi derrotado pelo Navegantes por 2 a 1 e classificou nas penalidades (4 a 2). O Guaporé fez 2 a 1 no Canabarense e carimbou a vaga.

Poço das Antas e Brasil repetem o duelo dos Titulares. Poço fez 3 a 1 no Rudibar, enquanto o Brasil ficou no empate em 2 a 2 com o Estudantes.

Para fechar, Sete de Setembro e Serrano se enfrentam. O Sete venceu o Nacional por 2 a 1 e o Serrano avançou nas penalidades. O empate em 0 a 0 foi para a marca da cal, que encerrou com a vitória por 8 a 7.

SÉRIE B

A 5ª rodada da Série B do confirmou os classificados para as semifinais, tanto nos Titulares quanto nos Aspirantes. Com os placares, o Guarani não tem mais chances de classificação, enquanto as demais equipes agora jogam para definir suas posições.

Em Estrela, o Nova Berlim venceu o Delfinense por 4 a 1 e garantiu a vice-liderança entre os Titulares. Já em Poço das Antas, o 11 Amigos fez 4 a 2 no

CMD Muçum.

Nos Aspirantes, o Delfinense superou o Nova Berlim por 1 a 0, enquanto 11 Amigos e CMD Muçum empataram em 1 a 1.

Neste domingo, o Delfinense recebe o Guarani, em Estrela. Já o 11 Amigos joga contra o Nova Berlim, em Canudos do Vale. A rodada é importante, pois define os confrontos do mata-mata.

VETERANOS

Os jogos de volta das quartas de final dos Veteranos ocorrem na manhã do domingo. Em Roca Sales, o Concórdia recebe o Flamengo após vencer por 4 a 2 em Santa Cruz do Sul. Em Venâncio Aires, o São Luiz também joga com vantagem contra o Penharol. Venceu a ida

“ATRASOU, A MULTA VIRÁ”

LUIZ AUGUSTO HUPPES



Reunião da aslivata reuniu clubes classificados

Na terça-feira (28/10) foi realizada a reunião preparatória para a Série A. O encontro ocorreu na sede da Aslivata e, no momento, foram alinhadas as diretrizes e a organização para a sequência da competição.

Conforme alinhavado na primeira reunião antes do campeonato, o Serrano havia pedido folga no dia 9 de novembro e reafirma a necessidade em manter a reserva da data do confronto. Com isso, as partidas foram agendadas para os dias 2 e 16 de novembro. Em caso de chuva que cause adiamento neste domingo (2/10), os jogos passam para o dia 9 de novembro, com a volta no dia 16.

O presidente da Aslivata, Viane Batista Hammes, ressalta que a Associação deve punir os times que se atrasarem. “As equipes precisam estar em campo 10 minutos antes de iniciar o jogo. Atrasou, a multa vai vir. Fica o alerta. Sempre relevamos, mas agora vamos tomar as atitudes necessárias e multar”, destaca Hammes.

Ele ainda reforça que apenas treinador e auxiliar devem ficar de pé na beira do campo. “A reunião auxiliou muito, melhorou em cerca de 80%. Isso ajuda na Disciplina e no respeito. Mas fica o recado: se não cumprir o que está no regulamento, medidas serão tomadas e vamos cuidar das situações”, alerta.

Responsável pela arbitragem, Jorge de Freitas “Tacha” se vê feliz pelo fim de semana de jogos recheados de elogios por conta dos árbitros. “Colocarei árbitros de primeiro quadro para os Aspirantes. Mais do que faço, eu não consigo: só se trazer Fifa, mas eles já estão embolados no Brasileirão. Vocês me conhecem, sou amigo de todos e não vou mudar meu jeito de ser”, declara.

por 3 a 2 e agora depende apenas de um empate para as semis.

Bom Retiro do Sul será palco de dois jogos. O Floriano joga contra o Sete de Setembro após ter goleado na ida por 5 a 2, em Arroio do Meio. Já o Rudibar enfrenta o Serrano com a vantagem da vitória por 2 a 0 em Jacarezinho, Encantado.

MÁSTER

No sábado (25/10), os jogos do Regional começaram com as partidas da Máster. Os confrontos realizados em Venâncio Aires definiram as campanhas das equipes e apuraram as semifinais.

No primeiro duelo, o Rudibar venceu o Flamengo, de Santa Cruz do Sul, por 3 a 2 - este placar manteve o apro-

veitamento perfeito e garantiu a liderança, com 12 pontos. O time de Santa Cruz, por sua vez, encerrou a fase sem pontuar.

Na sequência, o São Luiz, de Venâncio Aires, superou o União Carneiros pelo placar de 3 a 2 e assegurou a vice-liderança. Com isso, chegou aos 9 pontos. Enquanto isso, a equipe de Lajeado terminou em 3º, com três pontos conquistados.

Com o fim da fase classificatória, a tabela ficou definida com o Rudibar em 1º (9), seguido por São Luiz (6), União Carneiros (3) e Flamengo (0).

As semifinais já têm datas marcadas e os jogos de ida ocorrem em 8 de novembro, às 10h, com Flamengo x Rudibar e São Luiz x União Carneiros.

REGIONAL ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



VOZ DA GALERA:



PARCERIA:



DIVULGAÇÃO:



popular969fm



CANABARENSE X JUVENTUDE-GUAP



TAQUARIENSE X IMIGRANTE

COLUNA DO
GRÊMIOCarlos
Ruschel-Leitão
carlosruch@gmail.com

A vitória do alívio

Domingo, 16h, horário especial do futebol. Grêmio e Juventude, pode-se dizer que é um pequeno clássico regional. Depois de sucumbir na Bahia, vencemos o Juventude e chegamos aos 39 pontos na tabela. Uma vitória merecida e justa, com 3 gols de centroavante, e como estava com saudade de ter um 9 de verdade: um cara que põe a bola pra dentro, que briga, tromba com zagueiro. Acredito que encontramos esse cara em Carlos Vinicius ou “Vini da pose”, que tem 6 gols em sete jogos. Sim, bons números, mas o que deu diferença no Grêmio foi o meio de campo. Arthur, jogador que dá ritmo, cadência, marca, joga e faz o time atuar. Com ele, Dodi e Ednilson melhoraram e muito, até mesmo os extremas Alysson e Amuzu cresceram. Acho que agora achamos o meio ideal. Já não tenho mais medo de não chegar aos 45 pontos, pois faltam apenas 6 em 24. A atuação e a posição na tabela me trazem alívio. Não é o Grêmio que sonhamos, mas o Grêmio que, antes de entrar no campo, nos dá esperança de vitória. Assim vamos para SP enfrentar o Corinthians. Antes, já íamos sabendo que íamos perder, agora, vamos com expectativa de mais. Isso é primordial: a confiança. Domingo foi a vitória do alívio aos torcedores.

Eleição pegando fogo

Falta pouco mais de uma semana para nós, associados, escolhermos o candidato, maior liderança e presidente. Hoje os conselheiros votam e dois dos três candidatos deverão ir para o voto direto do associado. A campanha pega fogo: de um lado, Paulo Caleffi, ex-vice de futebol, tem pouca experiência de Grêmio e pouco currículo. Aposto em dois ex-ataletas para comandar. Do outro lado, um velho conhecido, dirigente campeão dos dois últimos grandes títulos com o Grêmio. Com ele, a classe empresarial e, em especial, Celso Rigo. Odorico Roman concorre pelo cargo maior pela segunda vez. Na primeira, perdeu para Guerra, que tinha em sua chapa o Caleffi. Na terceira via, Jorge Bastos, um gremista de muitos anos, mas com pouco apelo político no momento. Vamos ver quem será nosso líder nos próximos 3 anos lá no dia 8. O voto do associado é democrático, que todos possam escolher o que melhor representa e quem ganhar precisa ser presidente de todos. Nos bastidores, a coisa esquentou. Toda eleição tem suas promessas. Espero que, dessa vez, sejam promessas e ações, ganhe quem for.



LAJEADO “TAMO JUNTO”

Ex-jogador Tinga realiza peneira com 200 jovens

Momento reuniu atletas no campo suplementar do Lajeadense

LUIS AUGUSTO HUPPES

O campo suplementar do Lajeadense foi palco de um momento especial para jovens atletas da região que sonham em chegar ao futebol profissional. A primeira edição da Peneira “Tamo Junto” foi realizada no sábado (25/10) em Lajeado e reuniu dezenas de garotos em busca de uma oportunidade. A ação fez parte do ecossistema Tamo Junto (TMJ) by Tinga, iniciativa criada pelo ex-jogador Paulo César Tinga, em parceria com o Desco Atacado e a Escolinha Nacional Futebol Clube.

Com entrada gratuita, o evento teve a presença de observadores técnicos do Internacional e do Grêmio, que avaliaram nascidos entre 2008 e 2013. Os meninos das categorias mais novas participaram pela manhã, enquanto os adolescentes foram a campo à tarde.

Com infância humilde e oriundo de comunidade, Tinga destaca a importância da peneira e os trabalhos desenvolvidos pelo ecossistema Tamo Junto. “Acompanhamos a guriada da região de Lajeado em uma parceria do nosso TMJ, que é uma plataforma onde inserimos várias iniciativas - privadas e sociais. Uma delas é em parceria com a dupla Grenal, na qual organizamos uma peneira com treinadores para avaliar os meninos da região. É algo que eu fiz na minha infância e que me tornou atleta, mas que hoje quase não existe mais”, explica.

Segundo Tinga, o objetivo do projeto vai além da busca por novos ta-



Evento serve como janela de oportunidade para novos atletas

ANDERSON LOPES

lentos. A proposta é oferecer experiências formativas e inspirar os jovens a seguir no caminho dos próprios sonhos. “Nossa meta e propósito é que esses meninos continuem dentro do futebol. Não tenho participação em relação a qualquer jogador que venha a se destacar. Meu propósito é apenas oportunizar”, diz.

O ex-volante, que defendeu clubes como Grêmio, Cruzeiro, Internacional e Borussia Dortmund (Alemanha), ressalta que o esporte segue como uma das principais ferramentas de transformação social. “Vemos as famílias em volta e é isso que queremos. Depois da casa, acredito que o esporte é o que mais educou no nosso país. Todos temos uma raiz no esporte. As pessoas bem-sucedidas no trabalho geralmente tiveram alguma relação com o futebol, a luta, o vôlei, a natação, entre outros. Então, é também um incentivo à educação através da prática”, afirma Tinga.

Enquanto os jovens se destacavam em campo, fora dele foi oferecida uma estrutura e atividades para o público. Além do apoio logístico, foram distribuídos brindes, oportunidades

de trabalho e atendimento especial aos pais e familiares.

Conforme Tinga, a parceria é um exemplo de como o envolvimento do setor privado pode potencializar o alcance com projetos sociais. “O melhor programa ainda é a geração de emprego. Pessoas empregadas melhoram suas vidas. Fora isso, temos outros tantos: servimos 200 almoços diários para moradores de rua e realizamos eventos em comunidades, como um recente na Restinga (Porto Alegre), com mais de 2 mil crianças. Tudo faz parte desse movimento de oportunidades”, completa.

A Peneira Tamo Junto em Lajeado é apenas mais um capítulo do trabalho que o ex-jogador expande pelo Rio Grande do Sul. O projeto, que já alcançou diversas cidades, busca descentralizar o processo de observação de atletas e aproximar os clubes das comunidades. “É muito mais fácil o Inter e o Grêmio mandarem duas pessoas até o interior para observar 200 crianças do que levar 200 crianças até Porto Alegre. É uma lógica simples, mas que pode transformar sonhos em realidade”, aponta o craque.

REGIÃO COPA BETI ESPORTES

Goleadas marcam 8ª rodada no futsal

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 8ª rodada da Copa Beti Esportes de futsal foi realizada na sexta-feira (24/10). As quatro partidas no Ginásio da Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru ficaram marcadas por goleadas e partidas um tanto quanto desequilibradas.

O jogo que deu início na noite de jogos foi o confronto mais próximo no escore, válido pela categoria Sub-15. A Laranja Mecânica fez 4 a 3 no Renegados e conquistou os 3 pontos. Na sequência, o Ouro Verde (Teutônia) venceu a Brochier Futsal pelo placar de 5 a 2 na categoria Sub-21. O AJP / Ekipcar fez 8 a 4 no Meninos da Vila e o

Fornearia / Clínica Carina Pasch goleou o Na Pressa por 10 a 1.

A competição terá sequência nesta sexta-feira (31/10), com partidas que iniciam às 19h45. A Sub-15 começa com Renegados e Só Kakedo. Mais tarde, às 20h20, tem Atlético do Morro e Ouro Verde pela Sub-21. Elite e Celtic entram em quadra pela Força Livre às 21h20, e, para fechar, tem Kopperus e Amigos do Sacola às 22h20.

Na Sub-15, a Brochier Futsal lidera com 9 pontos, seguida por Laranja Mecânica (6), Renegados e Só Kakedo (3), Redeem Fut e Atlético Maia (0). Pela Sub-21, Vip Car, Ouro Verde e KBF estão empatados com 6 pontos. No 3º lu-

gar está a Brochier Futsal (3) e o Atlético do Morro ocupa a 4ª posição.

A categoria Força Livre é separada em três chaves (A, B e C). Na A, o Fornearia / Clínica Carina Pasch lidera com 6 pontos, igualado com a Seleção Poçoantense. Logo atrás está o Himmel Bier (3) e o Sem Pressa (0).

Pela B, a Brochier é líder isolada com 6; Celtic e Elite estão na 2ª e 3ª posições com 3 pontos e o Shaktar dos Lek's é o lanterna, ainda zerado. Para fechar, AJP lidera a C, com 7 pontos. Na vice-liderança está o Meninos da Vila (6), seguido de Amigos do Sacola (1) e Kopperus (0).

TEUTÔNIA ARTES MARCIAIS

CT Mão de Pedra terá atletas no Brasileiro e no *Jungle Fight*

Vinicius Rieger disputa o campeonato nacional;
Glaudir Abreu vai para o maior evento da América Latina

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Centro de Treinamento Mão de Pedra vive um momento especial após o 7º TeutoFight. De volta à rotina dos treinos, a equipe se prepara para disputar o Campeonato Brasileiro de Muay Thai, que ocorre no dia 8 de novembro no Rio de Janeiro com a participação do imigrante Vinicius Rieger.

O CT comemora também a confirmação de um de seus principais talentos, Glaudir “Thunder” Abreu, para lutar no *Jungle Fight*, o maior evento de MMA da América Latina.

O treinador e dono do CT, Dirlei Broenstrup, destaca a importância dessa fase para o grupo e para o município. “É uma nova conquista para Teutônia. O Thunder começou em um projeto social e vem de uma trajetória de muito esforço. Ele venceu o TeutoFight e agora foi chamado para o *Jungle*. É um passo muito

importante para ele e para o CT”, afirma.

Thunder tem 23 anos e um cartel profissional com três vitórias. Reconhecido pela versatilidade, o jovem atleta se destaca, tanto no jiu-jitsu quanto no muay thai. A confirmação da participação foi recebida com emoção pela equipe. “A notícia chegou ontem à tarde e pegou todo mundo de surpresa. Chamamos ele para o treino e foi uma festa. É um atleta dedicado, que treina todos os dias e merece essa oportunidade”, conta Dirlei.

Enquanto Thunder se prepara para o *Jungle Fight*, marcado para o dia 22 de novembro, Rieger representará Teutônia no

Campeonato Brasileiro de Muay Thai. O atleta garantiu vaga após se destacar no circuito estadual. “Os dois primeiros colocados do Gaúcho vão para o Brasileiro, e quem se destacar lá pode chegar até o Mundial, na Tailândia. É uma chance enorme para o Vinicius e para o CT”, explica.

Broenstrup, que já foi campeão gaúcho, brasileiro e mundial de muay thai ao conquistar o título mundial em 2017, na Tailândia, hoje repassa sua experiência aos novos atletas. “Eles me escutam muito. Trabalhamos com seriedade, mas também, como uma família. Conversamos sobre carreira, comportamento e me-

tas. O esporte ensina disciplina, respeito e comprometimento”, destaca Dirlei.

O CT Mão de Pedra tem cerca de 12 atletas profissionais e mais de 100 praticantes, que incluem crianças, jovens e adultos em busca de saúde e qualidade de vida no esporte. Após o sucesso do TeutoFight, o número de interessados em treinar cresceu. “Muita gente veio procurar a academia depois do evento, tanto para competir quanto para praticar por lazer. O muay thai é um esporte completo, e a procura aumenta cada vez mais”, ressalta Broenstrup.

Para Dirlei, o momento é de celebração e foco. “O Thunder é uma grande promessa, o Vinicius está muito bem e o CT vive uma fase excelente. É o resultado de um trabalho sério, de anos de dedicação. Queremos mostrar que Teutônia tem atletas de alto nível e que o esporte pode transformar vidas”, completa.



Glaudir
“Thunder”
Abreu



Vinicius
Rieger

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO

ESTRELA 47ª COPA SOGES

Semifinais definidas nas duas divisões

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 47ª Copa Soges entra em sua fase decisiva com as semifinais das séries Ouro e Prata, tanto da 1ª quanto da 2ª divisão, e promete mais fins de semana de muitos jogos equilibrados. As partidas de ida serão no dia 8 de novembro, enquanto os jogos de volta estão marcados para o dia 15.

Na 1ª divisão, o Xtotz United 9 chega embalado pela melhor campanha da **Série Ouro**, com 10 pontos em cinco jogos. O time enfrenta o 4º colocado, Brocadores, que tenta surpreender

para chegar à final. O outro duelo coloca frente a frente Knecus PFC / Uninter e Só Resenha / Ekipcar, equipes que somaram os mesmos 8 pontos na fase anterior e têm estilos parecidos.

Já na **Série Prata**, o Bud FC terminou como líder e enfrenta o SPC, enquanto o Super 10 / TM Serviços mede forças com o Celtic Teutônia. As quatro equipes se alternaram nas primeiras posições ao longo da campanha, e qualquer uma delas pode chegar à decisão.

A 2ª divisão também reserva jogos decisivos

e imprevisíveis. Na **Série Ouro**, o Barcabier FC confirmou o favoritismo na fase anterior, ao terminar com 16 pontos e apenas uma derrota em seis partidas. O adversário na semifinal será o Cevaria FC, 4º colocado, que busca repetir as boas atuações para surpreender. Do outro lado, o ST Ambeve, vice-líder com 12 pontos, encara o Firma FC, que teve o mesmo número de pontos e uma das defesas mais consistentes do torneio.

Na **Série Prata**, o Sombras / Renovale chega com a melhor

campanha, com 13 pontos, e enfrenta o Demônios Jr., que ficou em 4º. O vice-líder Renegados FC terá pela frente o Tricolor / Digital Place, que ficou em 3º.

Vale lembrar que, no dia 8, os jogos da 1ª divisão serão no Campo 2, enquanto os da 2ª serão no 1. Para o dia 15, os campos serão invertidos; 1ª divisão no 1 e 2ª divisão no 2.

As semifinais colocam em campo as equipes mais regulares da temporada e devem definir os finalistas que lutarão pelo título da Copa Soges 2025.

COLUNA DO
INTER

Rudimar
Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Notícias do Inter

1) Após ser derrotado pelo Bahia por 1 a 0, o Internacional perdeu mais uma. Desta vez foi para o Fluminense, também por 1 a 0, no Maracanã;

2) O colorado foi muito mal contra o Fluminense e deixou de ser goleado, tamanha a superioridade do time carioca;

3) Com as duas derrotas no Brasileiro, o time rubro permanece com 35 pontos, na 15ª colocação, 4 a mais do que o Vitória, que abre a zona do rebaixamento;

4) Técnico Ramón Díaz tem alterado o esquema, que já foi com três zagueiros no 3-5-2, já usou o 3-4-3 e já jogou com uma linha de quatro zagueiros;

5) Notícias dos bastidores dão conta de que os salários dos jogadores estão em dia, o que representa 60% dos ganhos dos atletas;

6) O que estaria em atraso são os direitos de imagem do mês de setembro, mas que seriam pagos até o fim deste mês;

7) BETO GEWEHR, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Coluna do Inter de número 106.

HISTÓRIA DO ESPORTE

A origem do nome “Internacional”

Você parou para pensar por que o time criado em 1909 levou o nome de Internacional? Existem várias teorias sobre sua origem, mas o clube explica de que o nome foi escolhido pelos seus fundadores, os irmãos Poppe. Eles eram paulistas e filhos de imigrantes italianos. O nome foi escolhido porque queriam criar um clube que acolhesse todos os tipos de jogadores, porquê, na época, os clubes eram formados, em sua maioria, por estrangeiros. Daí surgiu a ideia dos irmãos Poppe de criar um clube que aceitasse todas as nacionalidades. E foi então que surgiu o nome “Internacional”. Hoje existem muitas equipes com o nome de Internacional espalhadas pelo Brasil. Tem clubes que se inspiraram no time colorado - é o caso do Internacional de Lajes, Santa Catarina, e o Internacional de Santa Maria.

Time do coração

Nesta edição, enfatizamos um desportista do nosso futebol que sempre acompanha os bastidores do noticiário esportivo, principalmente, os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. O futebol sempre foi uma forma de lazer de sua preferência e fez parte de sua rotina por muitos anos. Depois de acompanhar a trajetória do seu pai, Lauro, que trilhou um bonita história no time de Costão, foi a vez dele aderir ao clube, no qual jogou por vários anos. Como atacante pelo lado esquerdo, sempre primou por sua capacitação de agregar no conjunto da equipe. Veja, na foto, GERSON PREDIGER com a camisa do Internacional de Porto Alegre, seu time do coração.



ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO



Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

TEUTÔNIA MUDANÇAS

Novo nome assumirá diretoria da Acat

Clomar Pereira deixará a presidência após cumprir seu mandato

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Associação de Clubes Amadores de Teutônia (Acat) realiza reunião que marcará a eleição e transição de comando da entidade nesta quinta-feira (30/10). O encontro está agendado para as 19h30, no Restaurante União, no Bairro Languiru, e terá a presença de dirigentes, representantes de clubes, autoridades municipais e membros do futebol amador regional.

Após período de 4 anos à frente da Associação, o atual presidente Clomar Pereira deixará o cargo, que deve ser as-

sumido por Jair Roberto Welter, o "Pivi". Ele lidera chapa única e possivelmente será confirmado como novo presidente da Acat durante a reunião.

Além da troca de diretoria, o encontro também servirá para iniciar as discussões sobre o Campeonato Intermunicipal de 2026. A expectativa é de que o novo grupo apresente propostas para fortalecer o calendário esportivo de Teutônia e ampliar o diálogo entre os clubes da região. Você poderá conferir o novo escolhido pela Acat durante a programação da Rádio Popular e, também, no

site folhapopular.info.

RECUPERAÇÃO

Clomar Pereira afirma que seus 4 anos de gestão foram de recuperação da identidade e percentimento da Acat, principalmente pelo período em que a entidade esteve "desativada", segundo ele.

"Precisei assumir naquele momento. Tínhamos a capacidade para fazer acontecer e, junto de minha equipe e apoio, nos envolvemos totalmente e conseguimos dar a volta por cima", aponta.

Pereira destaca que a direção conseguiu colo-

car a casa em ordem em todos os sentidos. Ele lembra do início do Campeonato Intermunicipal, que inovou o futebol amador da região. A partir disso, veio outro desafio, que era manter os clubes engajados no campeonato.

"Depois da primeira competição, vieram as outras edições. Com isso, foi uma melhor que a outra. Colocamos essa 'pimenta' que foi a categoria Sub-23 e deu tudo certo. É um modelo que serve de exemplo para as próximas temporadas e outros campeonatos. Dar oportunidades para a gurizada faz com que tenhamos sustenta-

bilidade e colhamos bons frutos no futuro do nosso futebol", comenta Pereira.

PASSAGEM DO CARGO

O ainda presidente revela estar contente pela mudança da gestão. "Não foi bem uma eleição. Nos reunimos e colocamos quem tinha interesse e os motivos. Eu preciso sair do cargo em virtude de compro-

missos e pelo trabalho. Passo mais tempo fora de Teutônia e precisamos de alguém que faça esse trabalho voluntário", acrescenta.

Mesmo com a transição, Clomar destaca que boa parte da diretoria vai continuar ativa na Acat, com algumas mudanças nos cargos e adição de novas peças. "Acredito que as próximas competições serão um sucesso. Tudo vai dar certo no fim", almeja.



somoscoop

EMPRESÁRIO E PRODUTOR RURAL

SUA ENERGIA PODE SER CERTEL

No seu negócio as decisões fazem parte do dia a dia!



Economize
até **30%**
na sua conta
de energia.

ENTRE EM CONTATO
COM A NOSSA EQUIPE! (51) 3762-5500

Migre para o mercado livre de energia
com a Certel. Conheça as soluções
da Certel Comercializadora de Energia.



Gestão Integral
e Suporte Técnico



Fontes
Próprias



Qualidade
e Credibilidade



Energia Limpa
e Renovável



Proximidade
com a
Comunidade

 **Certel**
Comercializadora
de Energia

POVO BATALHADOR

Aos 70 anos, Roca Sales se reergue com a força e fé da comunidade

ANTES

FOTOS: LUIS AUGUSTO HUPPES



CAMILLE LENZ DA SILVA

O município de Roca Sales celebra seus 70 anos de história com grandes desafios pela frente. Arrasada pelas enchentes de 2023 e 2024, a Cidade da Amizade se reergue a partir da força comunitária daqueles que não desistiram de defender sua terra, passado e futuro.

Roca Sales teve início por volta de 1881 como núcleo de Estrela. O nome “Conventos Vermelhos” foi dado por marinheiros que navegavam pelo Rio Taquari, quando encontraram um arroio de águas barrentas e avermelhadas pela erosão provocada pelas chuvas. Parecia um prenúncio do que aconteceria mais de 140 anos depois, quando as enchentes e os deslizamentos de terra vitimaram 30 pessoas entre 2023 e 2024.

Mas a força das águas não foi suficiente para lavar o desejo de reconstruir uma cidade pujante para contar novas histórias de tempos mais felizes, resilientes e prósperos.

Localizada à margem esquerda do Rio Taquari, Roca Sales tem cerca de 10.646 habitantes, conforme a estimativa do IBGE (2025). O município resiste a partir da agropecuária e da indústria, que compõem cerca de 45% e 37% de sua fatia econômica.

A agricultura familiar, o cultivo de

milho e soja, a suinocultura, avicultura, o gado leiteiro e a fruticultura contrastam com a indústria calçadista, uma das mais fortes da região - além da Calçados Beira Rio, há ao menos 10 atelieres na cidade. A JBS, o curtume Couros Bom Retiro, a CLV Calçados, a Solupack Embalagens e a Quisvi Química também compõem o rol de grandes empresas instaladas em terras roca-salenses.

Além das indústrias, do comércio e da agricultura, é através das estradas que passam pelo que o Vale do Taquari e a Serra se conectam, seja com Coronel Pilar, pela famosa “Transpolentona” - trecho da rodovia ERS-457 por onde escoam a produção da região; seja com Santa Tereza, conhecida como Rota do Pão e do Vinho.

Ainda, Roca Sales também foi importante conexão com o entroncamento de duas antigas e importantes rotas (hoje sem funcionamento): a Ferrovia do Trigo, que liga o Vale do Taquari à região do Planalto do Rio Grande do Sul; e a Tronco Sul, que parte em direção ao centro do país.

Entre Muçum e Roca Sales também está localizada a Ponte Rodoferrviária Brochado da Rocha, grande símbolo do turismo regional, mas também, da reconstrução do Vale após as enchentes.

DEPOIS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



LUIS AUGUSTO HUPPES



PERSEVERANÇA, ORGULHO E GRATIDÃO

“Roca Sales foi drasticamente atingida pelas cheias de 2023 e 2024 e agora respira a reconstrução. Vivemos um momento muito importante na nossa história, com obras realmente saindo do papel. Éramos um povo desacreditado. Agora, as pessoas estão voltando a acreditar e a investir em Roca Sales”, ressalta o prefeito Jones Wünsch, conhecido como Mazinho.

Ele declara que, mesmo com dificuldades, todos os comerciantes voltaram; não há lojas para alugar no centro da cidade. “Sou grato a eles, às grandes empresas que permaneceram e tiveram a sua mão de obra preservada na nossa cidade. Sou grato às pequenas obras, como plantar flores. Todas essas obras menores resgataram a autoestima da nossa po-

pulação. Estou muito feliz em ver a cidade assim nesses 10 meses como prefeito. Atribuo isso à minha equipe, à população, ao comércio e à indústria, todos unidos para reconstruir a nossa cidade”, conclui.

“

Éramos um povo desacreditado. Agora, as pessoas estão voltando a acreditar e a investir em Roca Sales”

Jones Wünsch
Prefeito



ARIANA DE OLIVEIRA

10 MESES DE GESTÃO

Desafios e entregas da administração municipal para reerguer Roca Sales

1º ano da atual administração municipal buscou retomar autoestima da população para, na sequência, realizar obras estruturantes

CAMILLE LENZ DA SILVA

Depois de muitos trâmites burocráticos e lentos, os moradores de Roca Sales enfim começam a ver a cidade se reerguer. À frente do Executivo desde janeiro deste ano, o prefeito Jones Wünsch "Mazinho" decidiu por aproveitar enquanto obras estruturantes não começavam para revitalizar a área central, a partir do plantio de flores e da pintura de meios-fios e praças. O objetivo: recuperar a autoestima e a confiança dos moradores.

Os encontros incansáveis com os governos federal e do Estado surtiram efeito: a cidade está virada em um canteiro de obras. Ainda, há dezenas de projetos em andamento, assim como a continuação da busca por recursos para projetos de governos anteriores.



Recuperação de ponte da estrada de Linha Campinhos

INFRAESTRUTURA, OBRAS E SANEAMENTO

- Ponte da Rua General Daltro Filho: Liberação da primeira parcela federal (R\$ 14 milhões) para construção da nova ponte;
- Pavimentação da ERS-129, no trecho entre o perímetro urbano e a divisa com Colinas;
- Município pleiteia pavimentação da Rota do Pão e Vinho (Roca Sales - Santa Tereza);
- Pavimentação asfáltica na Linha Marechal Floriano e nas ruas 31 de Março, Leopoldo Marder e José Brock;
- Cadastro de projeto de pavimentação de 7 quilômetros de Roca Sales a Coronel Pilar (Proner);
- Intervenções na Linha Borges de Medeiros, Morro do Peral e Loteamento Sete de Setembro, com foco em drenagem e segurança;
- Manutenção e limpeza de estradas na Linha Brasil, melhorando o escoamento da produção rural;
- Recuperação da cabeceira da ponte na estrada de Linha Campinhos;
- Programa Desassorear: retirada de sedimentos do Arroio Conventos Vermelho; trabalho segue no Arroio Augusta, em Linha Marechal Floriano;
- Limpeza, nivelamento e drenagem da estrada da comunidade de Parobé;
- Reunião com Corsan / Aegea para abastecimento de água;
- O poço no Bairro Pôr do Sol está em fase final de interligação;
- Perfuração de poço artesiano na Serrinha e em Parobé pelo governo do Estado; projeto para Três Pinheiros;
- Adoção e revitalização da Praça da Matriz (Associação Amigos Reconstruindo Roca Sales) e Júlio Lengler / Triangular (Sicredi);
- Busca de recursos para restabelecer energia em Linha Garibaldi;
- Intervenção na tubulação do Arroio 7 de Setembro.

PLANO DIRETOR

Uma das promessas de Mazinho durante sua campanha para prefeito foi por em prática o estudo do Plano Diretor do município. No início do mês, o Salão Paroquial São José recebeu mais uma audiência pública para discutir o tema. O estudo é uma realização da Univates, com apoio das esferas municipal, estadual e federal.

“É uma sugestão. Tem coisas lá que eu mesmo não concordo. Por exemplo, se olharmos a mancha de Roca Sales [e quisermos mudar de lugar], pode abandonar a cidade. Não constrói mais nenhum aviário no interior, tu não faz nenhuma estrada. Todo o centro é zona de arraste, área de risco. Só vai sobrar 21 de Abril e lá não tem espaço para todo mundo. É claro que as pessoas estão vendo possibilidades de sair da água, sair da enchente e essa troca vai ser natural, mas não tem como condenar tudo e fechar a cidade”, conta o prefeito.

A Univates deve entregar o pacote final com as sugestões até o fim de novembro. Então, o projeto de lei será encaminhado para análise do Executivo e da Câmara.



Programa Desassorear nos arroios Augusta e 7 de Setembro

ROCA SALES, 70 ANOS DE HISTÓRIA, TRABALHO E CONQUISTAS!

PARABÉNS A TODOS QUE FAZEM PARTE DESTA TRAJETÓRIA DE DESENVOLVIMENTO E UNIÃO.

COM ORGULHO, CELEBRAMOS O PASSADO, VIVEMOS O PRESENTE E CONSTRUÍMOS JUNTOS O FUTURO DA NOSSA TERRA.

ROCA SALES
70 anos

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES
70 ANOS DE AMOR POR NOSSA CIDADE.





Escolha das soberanas uniu belezas municipais

CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Retomada do Desfile Cívico com o tema "Roca Sales: Uma História de Superação";
- 10ª Semana Farroupilha (10 dias de programação);
- Retomada dos Jogos Escolares Municipais;
- Escolha da nova corte de soberanas;
- 19ª Taça da Amizade Sub-15 de futebol de base;
- Seminário Regional de Artesanato;
- Campeonato Municipal de Roca Sales de futebol de campo;
- Retomada da Gincana Municipal após 22 anos;
- 10ª ExpoRoca em março de 2026; - Realização do Natal e de evento de Paraglider.

HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Aquisição de três terrenos no Loteamento Sete de Setembro para construção de 50 moradias com recursos da Caixa Federal;
- 242 unidades habitacionais confirmadas através do Ministério das Cidades;
- 49 residências com recursos do Estado no Loteamento da Nelci Schneider;
- 198 pessoas contempladas pelo Compra Assistida. Destas, 42 assinaram o contrato;
- Dois planos de trabalho na Defesa Civil Nacional com cerca de 450 moradias; empresa aguarda autorização das portarias para poder construir;
- R\$ 957 mil para construção do novo Cras no Loteamento 7 de Setembro.



Discussão do plano diretor



Obra da nova UBS

SAÚDE

- Nova UBS no Bairro 21 de Abril (previsão de conclusão até o fim do ano);
- Ampliação da UBS Loteamento 7 de Setembro com Farmácia Básica;
- Reforma do Hospital Roque Gonzales e instalação de primeiro elevador em 100 anos;
- Fase de contratação de empresa para prestar serviço de imagem junto ao hospital;
- Projeto adiantado para novo hospital em área não alagável - trará quatro novas especialidades para o Vale pelo SUS;
- Município pleiteia tomógrafo.



Ações da Semana Farroupilha com os alunos

EDUCAÇÃO

- Negociação com o Estado para a reconstrução da Escola Estadual Padre Fernando e a construção de Escola Municipal de Ensino Fundamental no Batingão;
- Projeto "Sementes da Reconstrução": aprendizado sobre educação fiscal, cidadania e reconstrução pós-enchentes, envolvendo alunos do 9º ano das escolas municipais;
- Parcerias com Emater, Senac e Sebrae, entre outros.



10ª Semana Farroupilha de Roca Sales

AGRICULTURA

- Retorno da Feira do Produtor à Rua Coberta após 1 ano e meio;
- Aquisição de uma nova caminhonete Chevrolet Montana para apoio aos produtores rurais;
- R\$ 200 mil em emenda parlamentar para manutenção das estradas do interior.

Gin

ca

na

municipal de Roca Sales

28,

29 e

30

de novembro

Vem aí o tão esperado Retorno da Gincana Municipal

Em breve mais novidades...

Este ano, o tema é especial: "Roca 70"

PONTE NA AVENIDA GENERAL DALTRO FILHO

Obra prioritária será construída em ponto crucial de Roca Sales

Via é conexão fundamental entre o Centro, o Bairro 21 de Abril e a ERS-129

LUIS AUGUSTO HUPPES

A construção de uma ponte na Avenida General Daltro Filho se tornou um dos principais marcos do recomeço do município de Roca Sales. Parte da cidade foi desfigurada pela primeira vez em 2023 quando as águas do Rio Taquari invadiram o trecho da via sobre o qual passa o Arroio Sete de Setembro. Aterrorizados, os moradores tiveram 8 minutos para escapar de suas casas quando o rio encontrou as águas do arroio.

Agora, o som das betoneiras e escavadeiras devolve o sentido de futuro. A estrutura aparece com o objetivo de restabelecer o elo entre o centro urbano, a Linha 21 de Abril e o acesso à ERS-129 - corredor essencial para quem chega ou sai do município em direção a Encantado e às demais cidades do Vale do Taquari.

O investimento é de R\$ 14,3 milhões, provenientes da Defesa Civil Nacional, com contrapartida técnica e acompanhamento da Prefeitura. Os recursos foram liberados após articulação conjunta entre o município e o governo federal, dentro do plano de resposta às enchentes que devastaram a região.

A primeira parcela foi repassada em julho e permitiu o início das mobilizações de maquinário e a instalação do canteiro de obras. O projeto integra o conjunto de obras prioritárias que compõem o eixo de infraestrutura do programa de reconstrução de Roca Sales.

A execução está sob responsabilidade da Traçado Construções e Serviços Ltda., empresa de Erechim com



Nas cheias, Rio Taquari se uniu com o Arroio Sete de Setembro e destruiu a avenida

histórico de obras de grande porte no estado - inclusive responsável pela pavimentação da ERS-129, entre Estrela e Roca Sales, e da ponte Brochado da Rocha, entre Roca Sales e Muçum.

A ordem de início foi assinada em agosto e, desde então, as frentes de

trabalho atuam em diferentes etapas: preparação do terreno, construção de um desvio lateral - fundamental para manter o tráfego - e a fase de fundações e contenções.

Com 190 metros de extensão e 11 metros de largura, a nova ponte será 1 metro mais alta que o nível atingido pela enchente de 2024 (24,96 metros). O projeto também prevê gabiões de proteção, reforço nas margens e revitalização de 2 mil metros quadrados ao redor da avenida.

MODERNIZAÇÃO

No local já existe uma galeria, que continuará a operar como estrutura complementar, e tem gabiões parecidos com os que serão construídos. Conforme o engenheiro da Prefeitura, Jaime Marasca, a nova ponte segue padrões técnicos modernos, o que deve permitir a passagem da água durante as cheias sem comprometer o tráfego, além de dar possibilidade de uma nova rota de fuga para a comunidade ribeirinha.

Essa diretriz atende as orientações da Defesa Civil Nacional, que recomendou ao município priorizar obras que respeitem o curso natural dos rios e reduzam a pressão sobre o sistema urbano em períodos de alto volume pluviométrico.

Além de engenheiro, Jaime Maras-

ca é responsável técnico pela fiscalização e destaca que o projeto foi pensado para resistir aos eventos extremos que se tornaram mais frequentes no Vale do Taquari e garantir uma rota de fuga nesses momentos. "Não se trata apenas de reconstruir o que existia, mas de erguer algo mais inteligente e preparado. Essa ponte é parte de uma nova lógica para a cidade: mais segura, integrada e menos vulnerável", explica.

Durante as obras, o trânsito na região foi reorganizado. Desde 15 de outubro, veículos leves e pedestres utilizam um desvio próximo à empresa JBS, enquanto caminhões e automóveis pesados seguem pela Linha 21 de Abril, em percurso sinalizado pela Administração Municipal.



RECONSTRUINDO SONHOS

Um Natal DE LUZ

De 18 a 23 de dezembro, Roca Sales se enche de luz, alegria e emoção!

- ★ Shows musicais todos os dias
- 🎭 Apresentações culturais
- 👑 Apresentação dos novos vestidos das soberanas
- 🎈 Brinquedos infláveis para as crianças
- 🎁 Sorteio do Show de Prêmios
- 🎅 Chegada do Papai Noel
- 🎁 Distribuição de Presentes

Vem viver a magia do Natal com a gente!



CAMILLE LENZ DA SILVA

ESPECIFICAÇÕES DA PONTE

11m
de largura

190m
de extensão

25,96m
de altura
(1 metro mais alta que o nível atingido pela enchente de 2024)

O projeto inclui:
gabiões de proteção,
reforço nas margens
e revitalização de 2 mil
metros quadrados ao
redor da avenida

Prazo contratual:
março de 2026
(18 meses)

Localidade conecta bairros e outras cidades com o centro de Roca Sales

SIMBOLISMO

Além da função prática, a ponte carrega uma força simbólica que nenhum relatório técnico descreve por completo. Para quem viveu os dias de destruição e terror, ver máquinas em ação novamente na Daltro Filho devolve o sentimento de pertencimento e faz reviver a esperança.

Onde antes havia escombros, lama e um silêncio ensurdecedor, há agora movimento, ruído de obra e a promessa de reconstrução. Cada estaca fincada no solo representa também um gesto de resistência da comunidade.

A obra liga o centro histórico, área que concentra o comércio e os serviços essenciais, à região da 21 de Abril, que hoje desponta como polo de crescimento urbano. Tam-

bém restabelece a fluidez para ambulâncias, transporte escolar e escoamento de produtos agrícolas - pontos que reforçam o impacto estratégico da intervenção.

CONCLUSÃO

O prazo contratual é de 18 meses, com conclusão prevista para março de 2026. A expectativa da Administração Municipal é entregar a ponte no mesmo período da ExpoRoca, tradicionais feiras que simbolizam o novo ciclo econômico e social do município. A ideia é que a inauguração da estrutura coincida com esse evento, para transformar e comemorar o local com dupla simbologia: superação e retomada.

Além do concreto e aço, a ponte

da Avenida General Daltro Filho ressurge como um elo entre o que foi perdido e o que é reconstruído. Ela não é apenas uma obra pública, pois se trata de um testemunho físico de que Roca Sales escolheu não ficar parada diante de toda a destruição.

Para o prefeito Jones Wunsch "Mazinho", a obra traz uma melhoria na parte logística e visual. "Além de prática, é uma estrutura bonita que vai embelezar a cidade. Espero que reflita a entrada do município e aguardamos ansiosamente pelo término. Fora que ela vai colaborar muito para a fuga das cheias. Será um acesso livre que o rio terá; não trancará em nenhum muro ou algo do tipo no contato com o Arroio Sete de Setembro", aponta.

“

Essa ponte é parte de uma nova lógica para a cidade: mais segura, integrada e menos vulnerável.”

Jaime Marasca
Engenheiro da Prefeitura



Hoje celebramos aqueles que, com dedicação, compromisso e respeito, fazem o serviço público acontecer.

Cada servidor é parte essencial na construção de uma Roca Sales mais justa, acolhedora e desenvolvida.

SEMENTE PARA O FUTURO

Alunos da Padre Fernando seguem sem escola há 2 anos

Prefeito revela projeto audacioso de construção de um complexo educacional

ANDERSON LOPES / CAMILLE L. DA SILVA / LUIS A. HUPPES

O barulho das raquetes na mesa de pingue-pongue encontram saída no espaço de 4 metros quadrados localizado nos fundos da Igreja Matriz São José, em Roca Sales. No corredor apertado que leva às salas improvisadas há painéis, cartazes de trabalhos e um esqueleto artificial para a aula de ciências. Os estudantes tentam normalizar a rotina de apertos e a interferência no ruído das outras aulas, que se misturam pois as repartições não isolam o som.

No entanto, o som que realmente importa não se escuta. É o silêncio do pátio vazio da escola destruída que ecoa nas salas desaparecidas com a força das águas. Dois anos após a enchente histórica que devastou Roca Sales, a comunidade da Escola Estadual de Educação Básica Padre Fernando carrega nas costas o peso de memórias que não se apagam e de uma espera que não termina. Enquanto isso, nos gabinetes, gestores públicos travam uma batalha complexa por recursos que definirão o futuro da educação no município.

“Quando cheguei na escola após a enchente, não vi a sala de aula. Pensei que não estivesse enxergando bem”. O relato de Naidés Chiesa Freisleben, diretora e funcionária há 24 anos, ainda transborda a dor daqueles dias fatídicos de setembro de 2023. “O pátio parecia que havia sido atingido por uma bomba atômica. Eram pedaços de muitas coisas: móveis, cadeiras e roupas penduradas. As pessoas vagavam com fome e sede. Fiquei em estado de choque, não sabia o que fazer”, comenta.

A diretora da escola viveu sua pró-



Escola Padre Fernando foi destruída na enchente de setembro de 2023 e atingida novamente em maio de 2024

pria tragédia pessoal. “Fui na casa da Bernadete [então diretora] e ela estava de roupão, gelada, e pedia por café: ‘Preciso tomar café, quero um café’. Ela tinha ficado a madrugada inteira sentada na caminhonete, com água até o pescoço”, lembra Naidés, que passa a mão pelo rosto, como se ainda tentasse apagar a imagem. “Aquilo era uma coisa que eu não conseguia assimilar. Não

tinha mais nada no lugar. Nada. Era entulho, lodo e sujeira. Muita bagunça e pessoas se empurrando”, recorda.

Na mesma rua da escola, a então diretora e atual supervisora, Bernadete Vuaden Severico, enfrentava o desastre em duplicata: a escola e a própria casa, inundadas. “Foi uma luta, mas consegui. Também, cansamos de ser fortes”, relata. Seu depoimento é entrecortado



por pausas longas, cheias do peso dos meses de reconstrução. “O que fica? A gente tem que ter fé. União. O ser humano precisa se unir, ouvir mais. Materiais são perdidos, mas temos que ter um lugar e um espaço. Muitos não tinham mais para onde ir, após perderem suas casas”, reflete.

DOIS ANOS DEPOIS

Enquanto as lembranças da tragédia permanecem vivas, a realidade atual impõe seus próprios desafios. Nas salas improvisadas do salão paroquial, a superlotação dos cerca de 240 alunos e as condições inadequadas testam diariamente a resiliência de professores e estudantes. “É bem difícil, porque estamos fora da nossa estrutura”, explica Naidés.

“No antigo prédio, tínhamos toda a quadra, banheiros, espaço e refeitório. Aqui é alugado e adaptado. Esses módulos foram colocados para fazer divisória, então estamos totalmente fora do nosso espaço”, aponta. Devido à falta de infraestrutura, os alunos utilizam banheiros químicos.

Para os estudantes, a tragédia roubou mais que paredes e carteiras. Aluno do terceiro ano, Nicolas Bruski (17) tenta encontrar palavras para o que sente. “Perder a escola foi complicado. Gostava bastante, porque tí-

Gaúcho de Paraglider – 15 e 16 de novembro
Sul-Brasileiro de Paraglider – 20 a 23 de novembro

MAIS DE 120 PILOTOS DE TODO O BRASIL E DE DIVERSOS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL VÃO PARTICIPAR, TRANSFORMANDO ROCA SALES EM UM VERDADEIRO ESPETÁCULO NOS ARES!

DE 15 A 23 DE NOVEMBRO, OS CÉUS DE ROCA SALES ESTARÃO COLORIDOS POR ASAS E MUITA EMOÇÃO!

paraglider



Nas salas de aula não sobrou nada, nem ao menos o assoalho, que foi arrancado com a fúria das águas

nhamos o pátio, dava para jogar vôlei, era um lugar mais confortável". Seu olhar se perde para além das paredes da sala improvisada. "Aqui é um pouco mais limitado. As salas são apertadas e, no verão, é quente e abafado. É complicado, porém, já é um espaço. É melhor que estar em casa sem fazer nada", afirma.

Mas é nos corredores e no espaço de convivência, entre um jogo e outro de pingue-pongue, que a verdadeira dimensão da saudade aparece. Dois alunos se entreolham e a conversa flui naturalmente, carregada de emoção. "Muitas lembranças daquele lugar. Era muito melhor. Eu preferia lá" e "Sinto saudade de lá, porque guardamos muitas memórias", diz o outro.

Naidés testemunhou a transformação do espaço educacional em cenário de destruição e agora evita passar pelo local da escola destruída. "Não gosto de ir lá. Aquele muro caído, dá um mal-estar de ver o pátio como ele está hoje", cita. Em contraste, ela guarda as lembranças que realmente importam. "Quando entrei na escola, tinha 950 alunos nos três turnos. Lembro da alegria das crianças de brincar, do ginásio cheio, o pátio com bola. Tenho essa lembrança de barulho de criança feliz. Essa é a lembrança que eu tenho de lá", reflete.

PROJETO AUDACIOSO

Enquanto a comunidade escolar convive com essas memórias e supera as limitações do espaço provisório dia após dia, o poder público busca soluções para a reconstrução. O prefeito Jones Wunsch "Mazinho" revelou à reportagem um projeto ambicioso para construir um complexo educacional no Bairro Batingão que reuniria as redes estadual e municipal em um mesmo terreno.

Mazinho explica a estratégia adotada para viabilizar a proposta: O Município possui uma área de terra que já estava destinada à construção de uma escola municipal de 12 salas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). No entanto, a obra exigia uma contrapartida de R\$ 3 milhões por parte do Município, tornando o projeto inviável pela falta dessa quantia nos cofres da prefeitura.

Mazinho então propôs ceder parte dessa área para o Estado. Em troca, o governo do RS se comprometeu a construir tanto a escola estadual Padre Fernando quanto a escola municipal. O projeto das duas escolas já foi apresentado ao prefeito pelas secretarias de Reconstrução e Educação.

As duas escolas serão realizadas em módulos off-site. Nesse sistema, cada ambiente é produzido em uma fábrica, fora do canteiro de obras, e transportado pronto para montagem na área da escola, onde são conectados. Isso garante mais velocidade à obra, menos impactos ambientais e redução na geração de resíduos. Além disso, é priorizado o uso de materiais sustentáveis, com adoção de soluções pensadas para se obter mais eficiência energética e conforto ambiental.

O custo das duas escolas beira os R\$ 14 milhões. A Escola Estadual Padre Fernando será construída com recursos da própria Secretaria de Educação do Estado, através do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Enquanto isso, a Secretaria de Obras Públicas (SOP) encaminha a construção do educandário municipal via Funrigs. Se aprovada, esta será a primeira escola municipal construída com recursos do fundo no RS.

OUTRO EDUCANDÁRIO

Mazinho vai além. O prazo de adesão aos recursos federais vai até abril de 2027. "Se eu ganhar a escola do Es-



Diretora Naidés exibe com orgulho a bandeira da escola, em um corredor que também se transforma em sala de aula e biblioteca

PRÓXIMAS ETAPAS E PREVISÃO:

O processo atual depende de etapas administrativas:

- 1** Estudo do terreno do novo prédio da escola estadual: Concluído pela SOP;
- 2** Orçamento pela SOP: em andamento;
- 3** Cedência da Área: O município precisa que a Câmara de Vereadores aprove a cedência da área de 60 metros por 80 metros para o Estado. O prefeito planeja enviar o projeto para o Legislativo na próxima sessão;
- 4** Termo de Parceria: Após a cessão, será elaborado um termo de parceria junto à Casa Civil;
- 5** Licitação: prevista na modalidade de Contratação Integrada, será publicada ainda este ano para contratação no primeiro semestre de 2026;
- 6** Desenvolvimento e obra: Começará na sequência;
- 7** Entrega: Prevista para o fim de 2027.

tado, quero comprar outra área, manter o recurso do FNDE e construir outra escola com esse valor", aponta.

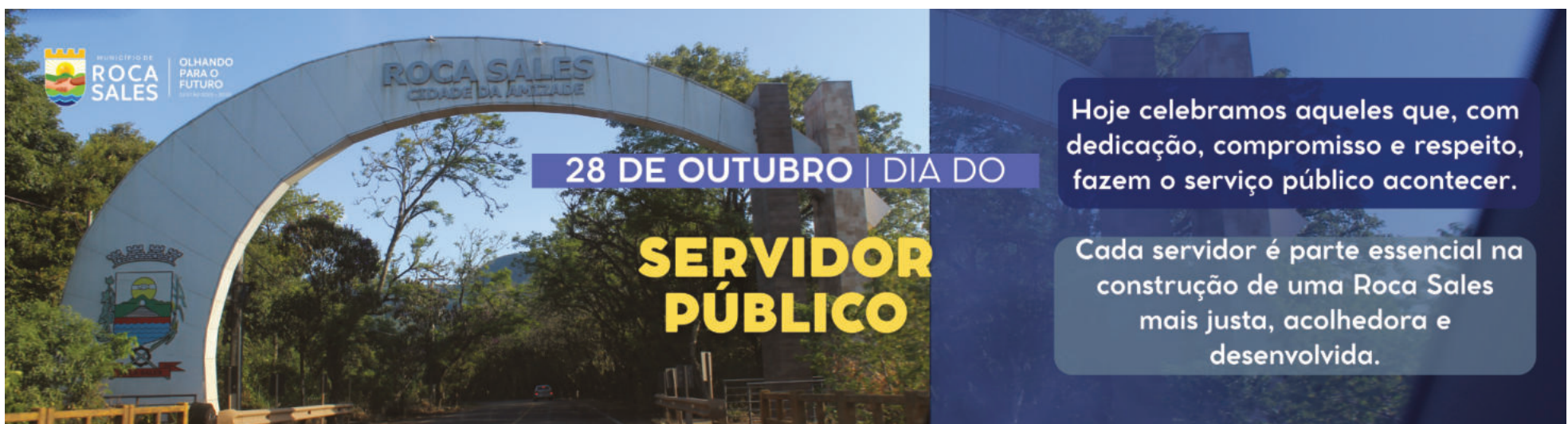
Ele enfatiza que esta é uma ideia preliminar, e deve ir até Brasília na próxima semana para discutir o tema.

A ESPERA DE UMA ESCOLA

As marcas nas paredes da cidade podem até ter sido lavadas, pintadas, mas as que ficaram nas almas da comunidade escolar da Padre Fernando permanecem vivas e doloridas. Enquanto o poder público discute pra-

zos, recursos e contrapartidas, são vozes como as de Naidés, Bernardete e Nicolas que lembram o que realmente está em jogo: não são apenas paredes e telhados, mas a reconstrução de um lugar onde "o barulho de criança feliz" possa voltar a ecoar.

O ritual do pingue-pongue na igreja segue, diariamente. Quem vence, continua; quem perde, dá lugar ao próximo. Uma metáfora perfeita para a resiliência de uma comunidade que, mesmo com as marcas profundas da tragédia, insiste em seguir em frente e esperar por uma escola.



FAZENDA LOHMANN

50 anos depois, moradores presenciam o início das obras de asfaltamento da ERS-129

Projeto atual contempla 27 quilômetros entre Estrela e Roca Sales e deve consolidar nova rota logística para o Vale

ANDERSON LOPES

Há mais de 50 anos, moradores de Fazenda Lohmann sofrem com a poeira e o barro no trecho da ERS-129 que serve de ligação entre Colinas e Roca Sales. Depois de dezenas de promessas, desta vez é definitivo. O Estado deu início às obras de pavimentação do trecho de 7 quilômetros, parte de um projeto maior de infraestrutura para a rodovia, que percorre 27 quilômetros entre Estrela e o município roca-salense. A espera deve valer a pena, pois mudará a geografia econômica do Vale do Taquari.

Em decisão que mistura a urgência da segurança com o peso histórico da desconfiança, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e a Prefeitura de Roca Sales bloquearam todo o trajeto nesta semana para proteger trabalhadores da pavimentação e acelerar os serviços. O bloqueio ocorre nos horários comerciais da obra, das 7h30 às 12h e das 13h30 às 18h. O acesso é liberado exclusivamente para maquinário e profissionais da empresa Traçado, responsável pela tão aguardada pavimentação.

Para quem depende do trecho, o transtorno é significativo. O percurso original de aproximadamente 13 quilômetros entre Colinas e Roca Sales precisa agora ser feito por um desvio de cerca de 44,5 quilômetros, passando pela BR-386, em Estrela, e pela ERS-130, em Lajeado - um aumento de mais de 300% na distância. A orientação oficial é que os motoristas planejem suas rotas e utilizem os caminhos alternativos.

Mesmo incômodo, este momento é o ápice de uma luta comunitária que se arrasta por gerações. A obra de restauração da ERS-129 entre Estrela e Encantado, com um investimento de R\$ 55,9 milhões e 27 quilômetros de extensão, representa a materialização de um sonho de mais de cinco décadas para os moradores das margens da estrada e para a economia de toda a região.

A LUTA DE MEIO SÉCULO

Se a interdição de hoje é um capítulo recente e operacional dessa história, o livro completo da ERS-129 é marcado por promessas não cumpridas, estudos que engavetaram, protestos cri-



ANDERSON LOPES

No dia 1º de outubro de 2025, essa era a condição de trafegabilidade na ERS-129, no trecho em Fazenda Lohmann

ativos e uma perseverança da comunidade que se recusou a ser silenciada pela poeira da estrada de chão.

A espera pela pavimentação do trecho de 7,8 quilômetros entre Colinas e Roca Sales é um tema que unifica moradores, prefeitos e empresários há mais de 50 anos.

A estrada que serve como rota alternativa natural para fugir do pedágio da ERS-130 e interliga as regiões alta e baixa do Vale do Taquari sempre foi vista como uma chave para o desenvolvimento. Seu asfaltamento promete encurtar a distância com a Serra Gaúcha, melhorar o escoamento da produção agrícola e incrementar o turismo regional.

A mobilização política e popular ganhou um novo fôlego a partir de 2013. Naquele ano, o então prefeito Nélcio José Vuaden iniciou uma verdadeira peregrinação a Porto Alegre, estimando, ao longo dos anos, mais de 20 viagens apenas para tratar do asfaltamento da ERS-129.

A administração municipal se mobilizava incansavelmente pelo asfalto, encontrando como um dos principais entraves a inexistência de um projeto executivo atualizado no Daer. Um plano antigo, de 1992, precisava de adequações, e a falta dele impedia a captação de recursos, inclusive em âmbito federal.

PROMESSA DO DAER ERA PARA 2014

Em 2014, uma luz no fim do túnel parecia acender. O superintendente regional do Daer na época, Hildo Mourão, chegou a afirmar que a "possibilidade de a obra ocorrer ainda em 2014 é grande". O governo do Estado prometeu agilizar os estudos e a obra foi orçada em torno de R\$ 6 milhões.

No entanto, a burocracia e as diver-

gências sobre qual projeto utilizar (se um estudo antigo do Daer ou um novo entregue pela prefeitura) emperraram o processo. A prometida visita técnica para dar andamento ao caso simplesmente não ocorreu e o ano terminou com mais uma promessa vazia.

A frustração se transformou em ação em 2015. A pavimentação da ERS-129 foi eleita a prioridade máxima da comunidade na votação do Orçamento Participativo do Estado (Participação Popular e Cidadã, hoje Consulta Popular).

Aproveitando o embalo, o prefeito Vuaden foi novamente a Porto Alegre para entregar pessoalmente o projeto de pavimentação ao governo estadual e reforçar o caráter essencial da obra.

Diante da lentidão, a população decidiu tornar sua insatisfação visível. A partir de 2016, os moradores de Fazenda Lohmann, liderados por pessoas como o morador Valmir Petry, começaram a instalar bonecos e placas satíricas às margens da estrada. Com frases como "Esperando asfalto", os bonecos se tornaram símbolos bem-humorados, porém ácidos, de uma espera que já durava mais de 40 anos. Eram protestos pacíficos que diziam de forma criativa o que as palavras já não conseguiam mais expressar.

A vida ao lado da estrada de chão era de sacrifício diário. Valdemar Lisboa, morador às margens da rodovia esburacada, era uma das vozes mais ativas. Ele não só fixou uma placa com os dizeres "Sem asfalto, sem voto" em frente à sua casa, como adaptou sua vida à realidade precária. Para preservar seu carro novo dos constantes estragos causados pelos buracos, comprou um Fusca para usar no dia a dia. "Colocar meu carro novo nessa buraqueira é estupidez", dizia.

A poeira era outro inimigo invisí-

Rotas alternativas

A rota entre Teutônia e Roca Sales, por exemplo, é de cerca de 30 quilômetros. Com a interrupção do trânsito no trecho em obras da Fazenda Lohmann, na ERS-129, a distância entre os municípios aumenta. A distância de Teutônia para Roca Sales pela BR-386, passando por Colinas, é de aproximadamente 45 quilômetros, ou seja, 15 a mais, o que leva cerca de 40 a 50 minutos, dependendo do trânsito. A rota envolve a BR-386 até o acesso para Colinas e, depois, segue pelas estradas secundárias até Roca Sales.

No entanto, há uma rota alternativa, que utiliza a própria ERS-129. Esta é cerca de 5 quilômetros mais longa que a original, resultando em uma distância de aproximadamente 35 quilômetros. A rota alternativa envolve sair da ERS-129 e seguir pela ERS-130 até a altura de Colinas para, então, retornar à ERS-129.

vel, obrigando as famílias a manterem portas e janelas fechadas o dia todo. "Não dá pra aguentar", resumia.

Em 2022, a paciência se esgotou. Cerca de 120 moradores decidiram ocupar e fechar a ERS-129 em um protesto que durou quase 3 horas. Não era mais sobre bonecos ou placas, era sobre ação direta. O ato foi uma cobrança enfática pela execução da pavimentação e um grito de alerta sobre as condições degradantes de trafegabilidade que persistiam.

PROJETO ATUAL

O projeto atual, muito mais abrangente e com um orçamento revisado para R\$ 55,9 milhões, vai além dos 7,8 quilômetros originais, contemplando 27 quilômetros de restauração entre Estrela e Encantado. É a consolidação de uma rota estratégica que deve descongestionar o tráfego da região, escoar a produção com mais eficiência e, não menos importante, trazer alívio e dignidade para pessoas como o aposentado Valdemar Lisboa e o oleiro Luciano Huber, que desde os tempos de escola ouviam falar que o asfalto "ia chegar".

O fechamento temporário da ERS-129 desde a segunda-feira (27/10) é mais do que uma medida de segurança. É um marco em uma longa jornada. É o ruído das máquinas de uma obra real sobrepondo-se, finalmente, ao silêncio das promessas não cumpridas.